



OBRA SOCIAL
SÃO JOÃO BOSCO
CAMPINAS - SP

PLANO DE TRABALHO 2017





**OBRA SOCIAL
SÃO JOÃO BOSCO**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	7
1.1. Obra Social São João Bosco	
1.2. Gestão 2016-2020	
1.2.1. Conselho de administração	
1.2.2. Diretoria	
1.2.3. Conselho Fiscal	
2. MISSÃO	8
3. VISÃO.....	8
4. VALORES	8
5. HISTÓRICO DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO	9
6. FINALIDADES ESTATUÁRIAS.....	12
7. OBJETIVO GERAL.....	13
8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
9. METAS	13
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	14
10.1. Indicadores	
11. REDE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	15
12. JUSTIFICATIVA	16
12.1. Promoção dos Direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens	
12.2. Gestão social e atuação em rede	
12.3. Fortalecimento da família	
12.4. Ação socioeducativa de resultados	
12.5. Construção de competência das novas gerações para a vida	
12.6. Cooperação para o desenvolvimento com enfoque social	
13. DIAGNÓSTICO GERAL DOS TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO DA OSSJB... 18	
14. CONTEXTUALIZAÇÃO	24
15. SISTEMA PEDAGÓGICO SALESIANO.....	25
16. UNIDADES DE ATENDIMENTO	28
16.1. NÚCLEO I - CENTRO	
16.1.1. Núcleo São João Batista	
16.1.2. Centro de Educação Infantil Dombosquinho	
16.2. NÚCLEO II - VIDA NOVA	
16.2.1. Núcleo Dom Bosco	
16.2.2. Centro de Educação Infantil Professor Darcy Ribeiro	
16.3. NÚCLEO III - VILA TAUBATÉ	
16.3.1. Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora	
16.3.2. Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral	

16.4. NÚCLEO IV - CAMPO BELO

16.4.1. Núcleo Santa Rita

16.4.2. Núcleo São Domingos Sávio

17. SERVIÇOS EXECUTADOS.....30

17.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS

17.1.1. Atividades de Formação Humana

17.1.1.1. Objetivo geral

17.1.1.2. Objetivos específicos

17.1.1.3. Ações

17.2. SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

17.2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

17.2.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - 06 a 14 anos

17.2.1.1.1. Objetivo geral

17.2.1.1.2. Objetivos específicos

17.2.1.1.3. Resultados esperados

17.2.1.1.4. Ações

17.2.1.1.5. Núcleos e Metas de atendimento

17.2.1.2. Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

17.2.1.2.1. Objetivo geral

17.2.1.2.2. Objetivos específicos

17.2.1.2.3. Resultados esperados

17.2.1.2.4. Ações

17.2.1.2.5. Núcleos e Metas de atendimento:

17.2.1.2.6. Recorte Etário de Adolescentes Presentes no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional [15 a 18 anos incompletos]

17.3. EDUCAÇÃO INFANTIL

17.3.1. Educação Infantil

17.3.1.1. Objetivo geral

17.3.1.2. Objetivos específicos

17.3.1.2.1. Objetivos específicos do Agrupamento I

17.3.1.2.2. Objetivos específicos do Agrupamento II

17.3.1.2.3. Objetivos específicos do Agrupamento III

17.3.1.3. Resultados Esperados

17.3.1.4. Indicadores de Qualidade / Quadro de Metas

17.3.2. Núcleos e Metas de atendimento:

17.4. MOVIMENTO DE FÉRIAS

17.5. QUADRO GERAL USUÁRIOS E FAMÍLIAS

18. QUADRO DE COLABORADORES E VOLUNTÁRIOS.....45

18.1. QUADRO DE CONSELHEIROS E DIRETORES

18.2. Recursos Humanos

18.2.1. Quadro de Recursos Humanos por Nível de Formação

18.3. Quadro de Colaboradores Voluntários

19. OS PARCEIROS DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO56



**PLANO de
TRABALHO 2017**

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

CNPJ – MATRIZ: 46.046.389.0001/07

Filial: OSSJB Darcy Ribeiro 46.046.389/0004-50

Filial: OSSJB CEI Francisco Amaral 46.046.389/0003-79

Rua José Paulino, 479, Centro, CEP: 13013-000 – Campinas – SP

Web site: www.ossjb.org.br

Facebook: facebook.com/OSSJBCampinas

Twitter: twitter.com/OSSJBCampinas

E-mails: ossjb@ossjb.org.br | assessoria@ossjb.org.br | financeiro@ossjb.org.br

Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 52.066/07, publicado no D.O.E de 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 3.514 de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, publicada no D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/CNAS, CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013.

CMAS – Registrada sob nº 78E

CMDCA – Registrada sob nº 65

1.2. GESTÃO 2016-2020:

1.2.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Glauco Félix Teixeira Landim

DEMAIS CONSELHEIROS:

Alcides Pinto da Silva

Cristiano Roberto Campelo

Ademar Pereira de Souza

Dílson Passos Júnior

Fernando Campana Vidal

Aramis Francisco Biaggi

Osmar Hércules Padovan

1.2.2. DIRETORIA:

DIRETOR EXECUTIVO – *Jeferson Luiz Pereira da Silva*

DIRETOR OPERACIONAL – *Marcelo Oliveira dos Santos*

DIRETOR SECRETÁRIO – *João Gabriel Galhoti Pinto*

1.2.3. CONSELHO FISCAL:

Rodrigo Tarcha Amaral de Souza

Antônio Testoni

Orivaldo Voltolini



2. MISSÃO

“Educar crianças, adolescentes, jovens e famílias de Campinas, de modo especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade social, promovendo o exercício da cidadania, pela metodologia preventiva de Dom Bosco”.

3. VISÃO

“Ser referência no trabalho socioassistencial e educativo com crianças, adolescentes, jovens e famílias no Centro Metropolitano de Campinas”.

4. VALORES

Respeito: aos Direitos Humanos, Ambientais, Diversidade de ideias, crenças e pessoas.

Ambiente Educativo: vivência do Sistema Preventivo de Dom Bosco com seu trinômio: Razão, Religião e Bondade e fundamentação na Pedagogia Salesiana.

Trabalho em rede: valorização do trabalho de todos que se empenham na comunidade educativa-social, para atender pessoas em situação de vulnerabilidade, em defesa da vida e da dignidade humana.

Ética: compromisso com os valores autenticamente humanos, evangélicos e transparências de atitudes na construção da cidadania.

Solidariedade: atuação pautada na fraternidade e no compromisso com as urgências da realidade.

Competência: capacidade responsável de exercer significativamente a missão com criatividade empreendedora, dinâmica e participativa.

5. HISTÓRICO DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

Sob a inspiração e carisma de **Dom Bosco** e como resultado da vontade associativa dos Salesianos em Campinas/SP, em 1909 surge de fato esta Entidade, que adquiriu personalidade jurídica em 22 de abril de 1937.

Inicialmente, funcionou como escola para filhos de operários. Marcou suas atividades nesta área de atuação até 1994.

Com o crescimento e agravamento da situação socioeconômica nos bolsões de pobreza da cidade, a pedido da própria Municipalidade, voltou-se integralmente à assistência social, iniciando um trabalho junto às crianças e adolescentes de rua em regime de abrigo.

Cerca de dois anos mais tarde, percebeu-se que a problemática a ser enfrentada precisava de uma ação social mais preventiva e vinculada à realidade local das famílias, justamente focada e concentrada em sua comunidade. Por isso, iniciou-se um trabalho socioeducativo em meio aberto com as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Então, a Unidade do Centro, passou a atender adolescentes dos diversos bairros de Campinas e fazer visitas às suas famílias.

Em 1998, começou também a atuar diretamente no bairro Vida Nova (Núcleo II) e no ano seguinte, no Parque Oziel (Núcleo III), ambos bairros periféricos e marcados pela falta de serviços de atendimento básicos, miséria, pobreza e altos índices de violência, marginalidade e exclusão social. No Parque Oziel a situação tornava-se mais preocupante, tendo em vista que o bairro foi constituído por ocupações irregulares e, em consequência disso, não havia infraestrutura alguma para atender à população.

Visando as suas finalidades estatutárias, em março de 2008, foram inaugurados dois centros de educação infantil: **Dombosquinho** localizado no Centro e **Professor Darcy Ribeiro** localizado no Conjunto Habitacional Vida Nova.

Em 2010, percebendo a necessidade e atendendo às solicitações da Prefeitura de Campinas, a **OSSJB** estendeu as suas atividades ao bairro Jardim Dom Gilberto, região em situação de vulnerabilidade social. Neste ano foram desenvolvidos dois projetos: PRONASCI e PROTEGE, com duração de um ano, na sede do **Núcleo Santa Rita** e simultaneamente na sede do **Núcleo Dom Bosco**, no Vida Nova.

A partir de 2011, com o encerramento dos Projetos acima mencionados, foi celebrado o convênio com a Prefeitura para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses e de 15 a 24 anos. Neste mesmo ano, no mês de junho, a **OSSJB** assumiu a unidade Jerônimo de Mendonça, pertencente à Seara Espírita Joanna de Angelis, que desenvolvia o mesmo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses. Esta unidade passou a ser denominado **São Domingos Sávio**. Atualmente, nesta região, os trabalhos são realizados nos núcleos *Santa Rita* e *São Domingos Sávio*.

Em dezembro de 2012, a **Obra Social São João Bosco** encerrou o atendimento de dois de seus serviços enquadrados como Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, quais sejam: Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Encerramento de tais serviços se deu após um estudo aprofundado sobre o impacto social que a **OSSJB** desejava gerar através de sua intervenção nas problemáticas sociais da sociedade campineira. Sendo a ação educativa da Instituição voltada desde sua gênese à preventividade, a Direção Geral da Entidade entendeu que o foco principal de sua atuação centralizava-se na Proteção Social Básica, de modo que definiu como seu público alvo os destinatários dos Serviços

de Proteção Social Básica, de modo especial os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A **OSSJB** manteve-se, portanto, atuando no contra turno escolar com crianças, adolescentes e jovens de 06 a 24 anos e na Educação Infantil e Educação para Jovens e Adultos.

No ano de 2013 a Instituição manteve todos os seus Serviços em andamento, mas decidiu-se por fechar mais uma frente de ação social, por considerar que fugia à sua finalidade precípua que reside no campo educativo-social, através de intervenções pontuais e diárias na vida dos atendidos. O Programa encerrado foi o Programa Viva Leite, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo cujo objetivo é oferecer um complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo às pessoas de baixa renda, sendo seu público alvo crianças de 06 meses a 06 anos e 11 meses e idosos com idade acima de 60 anos, pertencentes a famílias com renda mensal de até dois salários mínimos. O trabalho, que era desenvolvido de forma gratuita pela Instituição em três de suas Unidades (**Núcleo Dom Bosco, Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora e Núcleo Santa Rita**), sem nenhuma contrapartida do Governo Estadual ou Municipal, tornou-se demasiadamente oneroso para a Instituição que precisava dispor de profissionais do

Serviço Social em cada uma das Unidades por pelo menos dez horas de trabalho semanais para realizar a entrega do leite e o acompanhamento das famílias cadastradas.

Assim, em 11 de dezembro de 2013, após algumas tentativas de viabilizar a manutenção da execução do programa pela **Obra Social**, foi acordado com o Diretor do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional o prazo para o término deste atendimento para o dia 30 de janeiro de 2014, podendo acontecer até o final de dezembro de 2013 em algumas Unidades.

Ao todo, 147 famílias deixaram de ser atendidas pela **Obra Social** e foram realocadas em outras Instituições de Assistência Social.

Em 2014, a **Obra Social São João Bosco** continuou mantendo a qualidade de seus serviços e buscando sempre novas parcerias para melhor atender seus assistidos. Foram grandes conquistas do último ano as novas parcerias com os estabelecimentos comerciais de Campinas tanto na Campanha da Nota Fiscal Paulista quanto na Festa Maíña; a parceria com empresas como a Ascenty, Algar, Merial Brasil, Azul, City Bar, UNIMED, CIEE e Dascher; as ações com o Instituto Robert Bosch que propiciaram a reforma de salas de aula do **CEI Dombosquinho**; dentre outras realizações.



É preciso pontuar, ainda, a boa receptividade dos educandos preparados pela Instituição para o ingresso no mercado de trabalho. Só neste último ano, 102 educandos foram contratados por empresas de Campinas tanto na modalidade de estágio/jovem aprendiz quanto como profissionais dos mais variados segmentos. Para concluir com êxito todos os esforços da **Obra Social São João Bosco** para atender cada vez mais e melhor às necessidades da população infanto-juvenil do Município, em dezembro de 2014 a Instituição foi vencedora do processo de chamamento público realizado pela Secretaria Municipal de Educação para Cogestão de mais um Centro de Educação Infantil. Este Centro será construído na Vila Taubaté (antiga Gleba B), onde a Entidade já possui uma frente de atendimento. Serão beneficiadas mais 324 crianças com idades entre 04 meses e 05 anos e 11 meses.

O ano de 2015 representou para a **Obra Social São João Bosco** um período de grande crescimento no que tange ao envolvimento da Instituição em atividades relevantes do Município. A **Obra Social** esteve presente de forma ativa e participativa em diversas Conferências Municipais realizadas e outros eventos de relevância como: a Mobilização do Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e a Eleição de Conselheiros Tutelares, deste modo, vem estreitando vínculos com a Rede Socioassistencial e marcando presença em momentos de grande importância e de ampla mobilização. Não se pode olvidar, diante de tantas realizações e conquistas, o grande momento de celebração que a Congregação Salesiana vivenciou em todo o mundo com a comemoração dos duzentos anos do nascimento de São João Bosco. As comemorações em Campinas, particularmente, foram marcadas pela inauguração de um Parque Ecológico no Bairro Vida Nova, em 23 de agosto, que recebeu o nome de **Parque Dom Bosco** como forma de reconhecimento de toda a ação social salesiana no Município e, de modo especial, no próprio Bairro Vida Nova. Também é preciso ressaltar que o

ano também foi marcado por mudanças na maneira como são celebrados os Convênios com a Municipalidade. Um dos sintomas destas mudanças foi o cancelamento do Chamamento Público realizado pela Secretaria Municipal de Educação para Cogestão do Centro de Educação Infantil Gleba B, na Vila Taubaté, do qual a **Obra Social** havia sido vencedora. A Instituição, entendendo a importância de contribuir socialmente com o desenvolvimento do bairro e das relações familiares nesta região, participou novamente do processo de chamamento público e novamente foi vencedora. É importante ressaltar, ainda, que a parceria com a Secretaria Municipal de Educação que garantia o funcionamento do CEMEFEJA Paulo Freire nas dependências da Obra Social teve fim em razão de diversos entraves que inviabilizam a manutenção do convênio.

O ano de 2016 teve início com mudanças na Gestão da Instituição, que precisou realizar alterações em seu Estatuto Social e no modelo de governança Institucional, a fim de se adaptar a novas exigências do Município para continuar celebrando parcerias no âmbito da educação e da assistência social. Houve um aumento considerável no atendimento prestado pela **Obra Social São João Bosco**, que inaugurou mais uma frente de trabalho, com a concessão recebida para administrar o **Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral**, na Vila Taubaté, com capacidade para atender 324 crianças de 04 meses a 5 anos e 11 meses. Além disso, dois novos serviços foram iniciados: o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, no bairro Vida Nova, com capacidade para atender 210 pessoas e funcionando nos períodos vespertino e noturno; e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 14 anos e 11 meses, na Unidade Centro, com capacidade para 60 atendidos. Mantiveram-se as parcerias com as empresas que realizam ações de voluntariado, com destaque para ações de melhoria na estrutura do **Núcleo São Domingos Sávio** realizados pela empresa John Deere.



RSB-AÇÃO SOCIAL

"Eu não quero outra coisa dos jovens senão que sejam bons e estejam sempre alegres."

Dom Bosco

6. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A **OSSJB**, entidade mista, que atua em consonância com a Constituição Federal (CF), a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), por meio da promoção e da proteção à família, à infância, à adolescência, à juventude e ao adulto, privados dos mínimos sociais, tem por finalidade:

I - A Assistência Social, desenvolvida, de maneira preponderante, nas atividades: Serviços de Proteção Social Básica, Serviços de Proteção Especial de Média Complexidade e Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

II - A educação formal e informal para o desenvolvimento intelectual, ético, humano e profissional, que possibilite o exercício da cidadania.

7. OBJETIVO GERAL

Propiciar o desenvolvimento integral e a formação da consciência crítica dos atendidos para que se tornem honestos cidadãos e bons cristãos, atuantes na sociedade.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer com que os pais participem efetivamente das atividades propostas pela OSSJB.
- Promover a participação dos atendidos em atividades externas, estimulando a prática de valores humanos.
- Fortalecer o vínculo com os atendidos através da prática efetiva do Sistema Pedagógico Salesiano, de modo especial através da assistência, favorecendo o protagonismo.
- Despertar na sociedade civil o interesse de participar ativamente dos projetos e serviços educacionais e sociais da OSSJB tornando reconhecido o trabalho desenvolvido.
- Captar recursos humanos e financeiros para ampliar e qualificar cada vez mais os resultados das ações sociais e educacionais desenvolvidas pela Instituição.
- Favorecer aos atendidos nas oficinas de qualificação profissional a inserção no mercado de trabalho.
- Utilizar ferramentas de monitoramento e avaliação para desenvolver projetos com maior qualidade.
- Promover treinamento e desenvolvimento dos colaboradores de forma que sejam corresponsáveis deste processo.
- Promover e estimular capacitação pedagógico-pastoral dos colaboradores, fundamentando-se no Sistema Preventivo de Dom Bosco.

9. METAS

- Ter garantida a participação da sociedade civil na área de recursos financeiros que venham a tornar a OSSJB autossustentável no prazo de 05 anos;
- Ter garantida a participação da sociedade civil na área de recursos humanos através do Projeto de Voluntariado;
- Ter oferecido para 100% dos colaboradores da OSSJB formação básica em Pedagogia Salesiana;
- Ter promovido e estimulado a busca da qualificação profissional dos colaboradores;
- Colaborar para a inserção no mercado de trabalho de 60% dos adolescentes e jovens dos Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais;
- Ter vínculos fortalecidos entre OSSJB, famílias e atendidos;
- Ter diminuído a evasão dos atendidos inseridos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e na escola;
- Ter possibilitado o acesso às atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais dos atendidos;
- Ter promovido o exercício da cidadania das famílias e atendidos;
- Ter aprimorado o protagonismo dos atendidos pela OSSJB em 70%;
- Ter implantado uma metodologia que favoreça o crescimento da visão e compreensão Pastoral de cada colaborador;

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do trabalho desenvolvido pela Obra Social São João Bosco são realizados ao longo de todo o ano: mensalmente através de relatórios consolidados enviados à Rede Salesiana Brasil de Ação Social (RSB Social); trimestralmente através de relatórios enviados à Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controles (CSAC) da Prefeitura Municipal de Campinas; e periodicamente através de avaliações realizadas entre a Direção Geral da Instituição e seu corpo de Gestores.

10.1. Indicadores

- Ampliação da qualificação profissional dos colaboradores sobre a temática da Pedagogia Salesiana.
- Redução do déficit escolar dos atendidos.
- Assimilação de valores humanista-cristãos pelos atendidos.
- Desenvolvimento de autonomia e maturidade apropriada à faixa etária dos alunos da educação infantil.
- Ampliação da qualificação dos adolescentes e jovens para o mercado de trabalho.
- Desenvolvimento do sentido de pertença nos educadores e atendidos/alunos que favoreça maior compromisso com as propostas Institucionais.
- Melhora da qualidade do trabalho educativo desenvolvido pela OSSJB.

10.2. Meios de verificação

- Percentual de colaboradores que ampliou seu conhecimento sobre a Pedagogia Salesiana e aperfeiçoou sua ação educativa.
- Percentual de atendidos que apresentou melhora significativa no desenvolvimento das atividades escolares.
- Percentual de atendidos que apresentaram mudança de postura ou de relacionamento interpessoal em razão da vivência dos valores apresentados dentro do projeto pedagógico.
- Resultado das avaliações individuais de cada aluno com demonstrativo de sua evolução ao longo do ano letivo.
- Número de adolescentes e jovens que foram inseridos no mercado de trabalho formal em razão da qualificação obtida.
- Número de atendidos que pertence aos grupos de lideranças da OSSJB.
- Número de educadores que vivencia o carisma de Dom Bosco com maior empenho.
- Resultados dos instrumentais de monitoramento e avaliação que são respondidos pelas Unidades da OSSJB.

11. REDE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Há mais de 130 anos os Salesianos de Dom Bosco e as Salesianas Filhas de Maria Auxiliadora chegaram ao Brasil e desde então dedicam-se à educação e à formação de crianças, de adolescentes e de jovens, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade e de exclusão social.

Por meio de Obras Sociais, Colégios, Paróquias, Universidades e outras formas foram fazendo-se presentes em todo o território nacional para a promoção da cidadania das novas gerações.

A necessidade de responder aos desafios do tempo presente, têm trazido para a organização de toda a grande missão salesiana o conceito do trabalho integrado e articulado, que hoje recebe o nome de REDE.

Há quase dez anos as escolas administradas pelos Salesianos e pelas Salesianas, percorrem um pujante caminho de construção da Rede Salesiana de Escolas. Nos últimos anos também os trabalhos desenvolvidos no campo da ação social têm buscado formas para a integração e a consolidação da Rede Salesiana Brasil de Ação Social.

O processo de organizar-se como rede tem mobilizado as seis Inspetorias SDB e as nove Inspetorias FMA, por meio das quais a presença salesiana distribui-se no território nacional, atuando a partir de diferentes programas: ações complementares à escola, acolhimento institucional, profissionalização, encaminhamento para o trabalho, missões entre os povos indígenas, escolas populares, dentre outros.

Impulsionando o projeto de Dom Bosco, a Rede Salesiana Brasil de Ação Social é um ambiente de articulação e relacionamento entre as presenças salesianas para o incentivo, a formação e o fortalecimento da ação social, com o enfoque pastoral e evangelizador.

O que move a Rede é a aposta nas competências das crianças, dos adolescentes e dos jovens para a transformação positiva da sociedade. A Rede busca alcançar a promoção do desenvolvimento integral das novas gerações, colaborando para construir uma sociedade que acolhe a condição juvenil e investe nela suas melhores energias para promover paz, liberdade, solidariedade e justiça social como parte da vida de todas as pessoas.

Para isso, a Rede concentra-se em promover a educação social e o carisma salesiano enquanto meios para o desenvolvimento integral da infância, da adolescência e da juventude no Brasil.

A Rede assume a espiritualidade como elemento de saúde, de cidadania, de direitos humanos, de transcendência e de encontro da pessoa humana consigo, com o outro e com o mundo, reconhecendo as crianças, os adolescentes e os jovens como sujeitos de direito em condição peculiar de desenvolvimento e como energia de transformação positiva da sociedade.

Não obstante o empenho de constituir uma rede de relacionamento institucional entre as próprias organizações salesianas, a Obra Social São João Bosco também se esforça localmente, em cada um dos territórios onde se faz presente no Município de Campinas, para partilhar experiências que enriqueçam o trabalho, tomar parte em discussões que interessem à coletividade nos territórios através da participação em reuniões intersetoriais, estudos de caso e outras parcerias que congregam organizações da sociedade civil e órgãos públicos num mesmo objetivo de promover socialmente a criança e o adolescente.

Ainda nesta toada, a Obra Social São João Bosco, entendendo a importância da participação e do controle social, se insere nos conselhos de direitos pertinentes à sua área de atuação, de maneira sempre atuante e colaborativa para fortalecer o trabalho da rede de proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente de Campinas.

12. JUSTIFICATIVA

O trabalho socioassistencial e educativo desenvolvido pela Obra Social São João Bosco tem como motivação principal o ideal de promover o desenvolvimento integral das novas gerações e a superação das diferentes formas de pobreza e exclusão social que afetam cotidianamente crianças, adolescentes, jovens e adultos dos territórios de atuação de cada Unidade de atendimento da Instituição.

Promovendo a educação social como meio para o desenvolvimento integral da pessoa humana e atuando com abordagem preventiva para a superação e a eliminação de todos os tipos de risco e violência que afetam especialmente as crianças, adolescentes e jovens de Campinas, a Obra Social se empenha em promover, de maneira conjunta com a Rede Salesiana Brasil de Ação Social, os seguintes compromissos fundamentais:



12.1. Promoção dos Direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens

Compromisso de mobilizar e viabilizar os melhores e mais consistentes esforços para assegurar o respeito e a efetivação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, ao Estatuto da Juventude, às leis que deles emanam e aos demais marcos normativos nacionais e internacionais que os complementam. Compromisso de agir proativamente no território para promover, proteger e defender os direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Compromisso de afirmar que somente por meio deles será possível construir e manter uma sociedade com comportamento de bem-viver, que reconheça a condição peculiar e promova a igualdade de oportunidades para o desenvolvimento integral das novas gerações, concebida e sustentada por virtudes cristãs e pelo seu protagonismo enquanto sujeito de direito.



12.2. Gestão social e atuação em rede

Compromisso com um novo paradigma de gestão na área social: colaborativo e centrado na pessoa humana; praticado para superar diferentes formas de pobreza e exclusão; orientado para o desenvolvimento integral do indivíduo; articulando as políticas públicas. Deve ser baseado em metodologias e abordagens específicas ou ressignificadas para a área social. Deve direcionar e manter o foco do trabalho da organização na superação das causas que geram os problemas sociais e os efeitos que deles emanam e não na administração destes problemas para conservar o funcionamento da organização. Deve demonstrar a ação social salesiana em rede como um projeto inspirador, que contribui de forma inovadora e efetiva para o desenvolvimento integral da juventude.



12.3. Fortalecimento da família

Compromisso de zelar pela família enquanto primeira comunidade educativa de virtudes, ponto de partida e referência primordial da ação educativa salesiana ao longo do processo de formação integral, individual e comunitária. Compromisso em compreender e acolher as atuais realidades familiares, em sintonia com as orientações da Igreja, para promover e apoiar o desenvolvimento integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens, acompanhando meninos e meninas ao longo do curso da vida com uma visão de família, em comunhão com os valores cristãos e o carisma salesiano.



12.4. Ação socioeducativa de resultados

Compromisso de educar as crianças, os adolescentes e os jovens na sociedade, em sociedade e para a sociedade, com ênfase no autocuidado, na educação de pares e na preventividade. Compromisso de intensificar a missão educativo-pastoral salesiana, em parceria com o Estado e a sociedade para gerar comportamentos sustentados em virtudes cristãs. Compromisso de alcançar, acolher e promover a dignidade dos adolescentes e jovens que se encontram expostos aos riscos ou que são autores de atos infracionais, inspirando-se na inteligência e na audácia que Dom Bosco revelou quando, no seu tempo, dedicou-se a estes sujeitos de direito. Compromisso de apoiar adolescentes e jovens em processos de socioeducação e escolhas de vida saudáveis, prevenindo a exclusão e o seu deslocamento para as margens do Sistema de Garantia de Direitos, ds políticas públicas e da sociedade.



12.5. Construção de competência das novas gerações para a vida

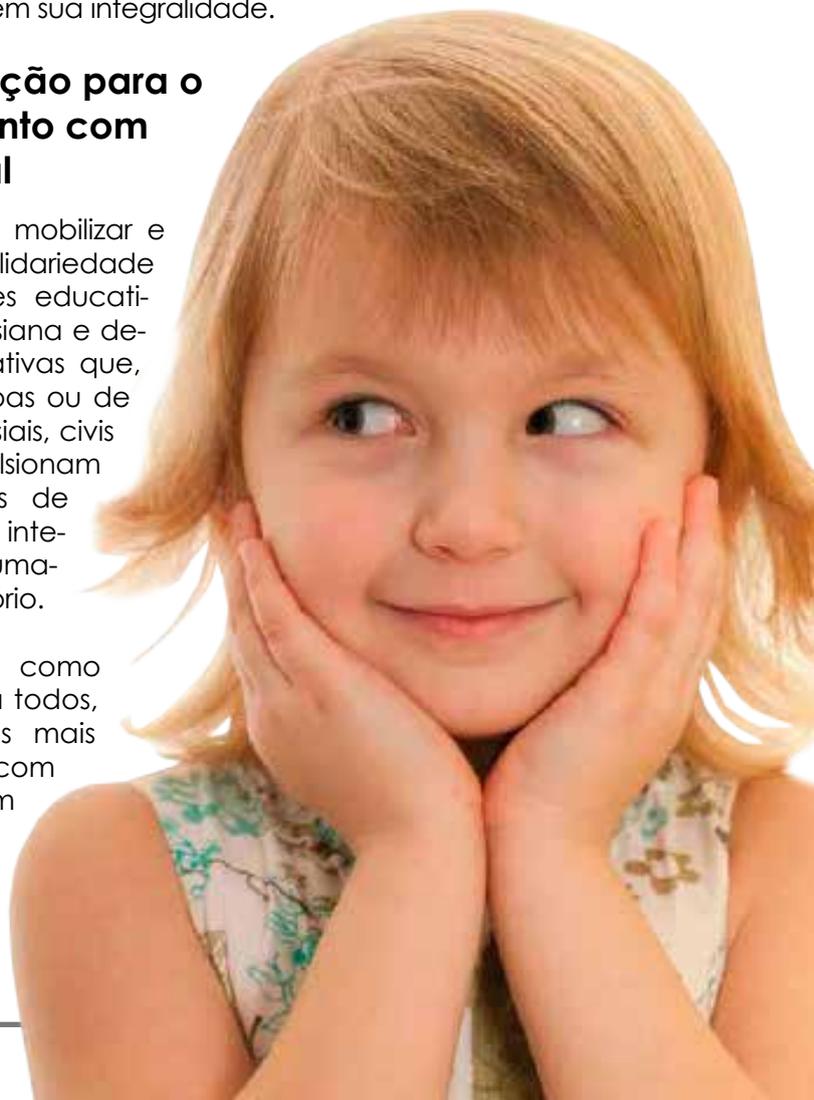
Compromisso de promover o desenvolvimento integral das novas gerações, apoiar seu envolvimento proativo no cotidiano pessoal (promovendo o autocuidado), no cotidiano de sua comunidade (promovendo a educação de pares) e na vida de seu país (promovendo sua cidadania plena). Compromisso de fomentar o protagonismo juvenil, incentivar a visão crítica e a corresponsabilidade. Compromisso com a construção e o amadurecimento de competências da juventude para a vida (conhecer, saber fazer e tomar atitudes), assegurando-lhes apoio para suas escolhas de vida e condições favoráveis para desenvolver harmoniosamente as próprias aptidões e qualidades físicas, morais, intelectuais, espirituais, que constituem a pessoa humana em sua integralidade.



12.6. Cooperação para o desenvolvimento com enfoque social

Compromisso de mobilizar e tecer redes de solidariedade entre comunidades educativas, a Família Salesiana e demais forças educativas que, na forma de pessoas ou de organizações eclesiais, civis ou do Estado, impulsionam projetos concretos de desenvolvimento integral da pessoa humana a partir do território.

Concepção do verdadeiro desenvolvimento como um processo de passagem, para cada um e para todos, de condições menos humanas para condições mais humanas, onde o humano é sempre medido com base na perspectiva cristã (cf. Paulo VI, *Populorum Progressio*). Desenvolvimento como um processo multidimensional, sustentável e de fortalecimento contínuo das comunidades, a partir do território, para ampliação progressiva das possibilidades de escolha e de bem-viver das pessoas.



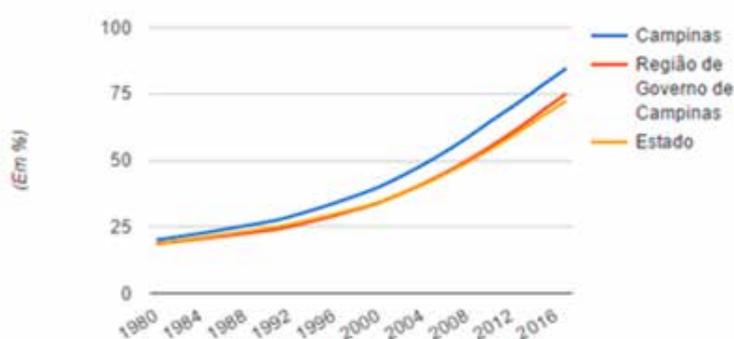
13. DIAGNÓSTICO GERAL DOS TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO DA OSSJB

Sede da Região Metropolitana de Campinas (RMC), a cidade de Campinas é conhecida nacionalmente como um importante centro de produção e difusão de conhecimento tecnológico de ponta, constituindo-se no terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil. A população campineira em 2016 era de 1.142.620 habitantes. Já a população estimada para o ano de 2017, de acordo com dados apontados pela Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados) é de 1.150.753 habitantes.

Localidade	Período	População	População Masculina	População Feminina	População Urbana	População Rural	Grau de Urbanização (em %)
Campinas	2012	1.100.970	531.039	569.931	1.082.038	18.932	98,28
Campinas	2013	1.112.050	536.420	575.630	1.092.928	19.122	98,28
Campinas	2014	1.123.241	541.855	581.386	1.103.926	19.315	98,28
Campinas	2015	1.134.546	547.345	587.201	1.115.037	19.509	98,28
Campinas	2016	1.142.620	551.266	591.354	1.122.972	19.648	98,28
Campinas	2017	1.150.753	555.215	595.538	-	-	-

Ainda segundo a Fundação SEADE, o Índice de Envelhecimento da população campineira tem crescido vertiginosamente nos últimos trinta e sete anos e já supera o índice estadual. Isso denota a necessidade de políticas públicas capazes de acompanhar o desenvolvimento da população, oferecendo-lhe mais qualidade de vida.

Índice de Envelhecimento (Em %) - 1980-2017



Fonte: Fundação Seade.

Há que se levar em consideração ainda os dados apontados no Relatório do Programa “Brasil sem Miséria”. Os resultados do Município de Campinas indicam que, de acordo com os registros de fevereiro de 2016 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2016 do Programa Bolsa Família, o município de Campinas tem 65.669 famílias registradas no Cadastro Único e 27.020 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (7,47 % da população do município). Isso representa 67,34 % do total estimado de famílias do município com perfil de renda do programa (cobertura de 67,34 %).

Foram transferidos R\$ 3.995.270,00 às famílias beneficiárias do Programa em abril de 2016. De junho de 2011 (início do Plano Brasil Sem Miséria) a abril de 2016, houve diminuição de 8,85 % no total de famílias beneficiárias. Em março de 2013, o benefício do Brasil Carinhoso, inicialmente pago a famílias extremamente pobres com filhos de 0 a 15 anos, foi estendido a todas as famílias do Bolsa Família. Com a mudança, todas as famílias do programa superaram a extrema pobreza.

Ainda de acordo com este relatório, em abril de 2016 o município tinha em seu território: 11 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS); 5 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS); 2 Centros de Referência Especializados de Assistência Social para População em Situação de Rua (Centros POP) e 250 vagas em Serviços de Acolhimento para População em Situação de Rua, todos cofinanciados pelo MDS .

A Obra Social São João Bosco está inserida neste contexto socioeconômico e se faz presente em três das cinco macrorregiões do Município de Campinas, sendo elas a Região Leste, Região Sul e Região Sudoeste. Em cada uma destas regiões, através do acompanhamento sistemático da realidade das famílias realizado pelo Serviço Social e pelos gestores dos serviços, foi possível levantar uma análise de cenário compreendendo diversos aspectos da realidade dos territórios e o impacto positivo da atuação da OSSJB em cada um destes cenários.

CENÁRIO POLÍTICO-EDUCATIVO

- **Famílias buscam formação educacional e incentivam os filhos a estudar.**
- **Associações de moradores controladas em alguns territórios por pessoas que são envolvidas em atividades ilícitas.**
- **Há mais de uma organização do Terceiro Setor nos bairros onde a OSSJB está presente.**
- **Há trabalho específico com adolescentes em alguns bairros, mas, ao mesmo tempo, sente-se falta deste tipo de trabalho em outros.**
- **Percebe-se que há falta de escolas públicas em alguns bairros e melhor estruturação em outros.**
- **As escolas da região oferecem ensino para jovens e adultos, mas a procura é baixa.**
- **Baixa qualidade do ensino nas escolas.**
- **Falta de vagas nas escolas mais próximas da residência dos atendidos.**
- **Déficit de aprendizagem entre os atendidos pela OSSJB.**
- **Evasão escolar ainda é grande nos territórios de atuação da Instituição.**
- **Falta de preparação profissional para os adolescentes e jovens poderem ingressar no mercado de trabalho ainda é uma realidade predominante.**
- **Presença do Terceiro Setor para suprir a ausência do Estado nos bairros.**
- **Falta de equipamentos de saúde mais estruturados.**
- **Falta de saneamento básico e asfalto.**
- **Localização das unidades da OSSJB em bairros onde realmente há necessidade do trabalho social e da unidade central que atende diversos bairros de Campinas.**
- **Estrutura física das unidades da OSSJB é privilegiada, o que favoreça o atendimento de qualidade.**
- **Ainda há certa dificuldade em se romper com a visão assistencialista de atendimento.**
- **A Proposta Pedagógica da OSSJB proporciona aos atendidos educação para a vida, que trabalha a pessoa em sua integralidade.**
- **Diálogo constante entre equipe educativa, Comunidade e atendidos.**
- **Aproximação da família e da Comunidade com o ambiente educativo e a gestão democrática.**
- **A continuidade no acompanhamento das famílias onde a OSSJB desenvolve a Educação Infantil e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no mesmo bairro.**
- **Número crescente de ordens judiciais para inclusão de crianças na Educação Infantil é uma dificuldade.**
- **Existe grande demanda por vagas na educação infantil em todos os territórios.**
- **Baixo percentual de pais com ensino superior.**
- **Na Sede Administrativa da OSSJB, há facilidade de acesso a diversos órgãos públicos, o que facilita o trabalho e o diálogo com as diversas instituições com as quais a Instituição se relaciona.**



CENÁRIO ECONÔMICO

- Presença de comércio formal e informal em todos os territórios.
- Centros de Saúde não suportam a demanda do trabalho em quantidade e qualidade necessária aos usuários.
- Há falta de médicos e outros especialistas nos Centros de Saúde dos territórios atendidos pela OSSJB.
- A renda familiar é bastante variável, havendo quem tenha renda suficiente para manter sua família, com empregos formais bem remunerados ou com estabelecimentos comerciais próprios e outras famílias que subsistem graças aos programas de transferência de renda governamentais ou que sobrevivem como diaristas ou pedreiros, auferindo renda insuficiente para obter melhor qualidade de vida.
- Contata-se certo comodismo de algumas famílias que, para não perder os benefícios socioassistenciais, acabam não procurando trabalho e tornam-se dependentes dos programas de transferência de renda.
- Falta de perspectiva profissional das famílias atendidas em razão da baixa instrução e maior busca por empregos que exijam menor formação escolar.
- Há famílias vivendo em situações de extrema pobreza.
- Alto índice de desemprego entre as famílias atendidas.
- Prevalência do trabalho informal entre as famílias atendidas.
- Algumas famílias têm renda oriunda do tráfico.
- Pouca oferta de cursos técnicos acessíveis à população mais carente que permita maiores oportunidades de emprego.
- Melhora gradativa das condições de vida dos atendidos, havendo uma relação estreita entre a melhoria da qualidade de vida e o trabalho social desenvolvido pela OSSJB.
- Crescimento do número de crianças e adolescentes consumindo drogas e trabalhando no tráfico.
- A mendicância e a prostituição estão presentes em alguns territórios.

CENÁRIO SOCIOCULTURAL

- Há famílias muito numerosas dentre as atendidas pela OSSJB e muitas vezes dividem espaços diminutos em suas residências que não lhes garantem conforto e qualidade de vida.
- O CRAS em algumas regiões é bastante atuante e trabalha em parceria com as Organizações da Sociedade Civil.
- Falta de opções de lazer em alguns territórios.
- Falta de acesso a programas culturais (cinema, teatro, shows, etc.), devido à baixa renda das famílias atendidas.
- Os bairros estão crescendo de maneira muito acelerada, de modo especial com a vinda de muitos migrantes, e a infraestrutura dos bairros não acompanha este crescimento populacional.
- O grande número de migrantes, em sua maioria do norte e nordeste do Brasil, muda o cenário cultural, trazendo seus costumes e sua cultura.
- Em um dos bairros onde há presença da OSSJB há espaço para coleta seletiva de lixo, mas a população ainda não faz o uso intensivo deste espaço e, de maneira geral, em todos os bairros periféricos onde a OSSJB se faz presente, há o descarte inadequado de lixo pelas ruas e imediações das Unidades.
- Índice elevado de drogadição e recrutamento de adolescentes e jovens para o tráfico.
- Predominância de estilos musicais que degradam a pessoa humana, fazendo apologia ao crime, ostentação do poder e dinheiro, banalização do sexo e do relacionamento humano. Neste sentido o funk tem sido um aliado do tráfico por apresentar letras que fazem apologia ao crime e geram expectativas ilusórias de vida fácil e repleta de ostentação.
- Há bairros com equipamentos sociais mais estruturados mas, ainda assim, não se conseguiu quebrar o comodismo de algumas famílias que não aproveitam as oportunidades que lhes são oferecidas.
- Alto índice de desigualdade social e econômica.
- Dificuldade na construção de valores que se contraponham ao consumismo.
- Comunidades onde a OSSJB está inserida de modo geral são bastante participativas nos eventos e atividades propostos.
- Foi observado crescimento do grau de escolaridade dos pais e responsáveis nos últimos anos.
- Desestrutura familiar e predominância de famílias monoparentais femininas em que a mulher assume a chefia familiar e o cuidado dos filhos.
- Migração constante para outros bairros ou municípios da Região Metropolitana de Campinas.
- Região Central de Campinas é mais beneficiada com opções de lazer e cultura.





CENÁRIO TECNOLÓGICO

- Falta de estrutura de comunicação em alguns bairros (dificuldades com internet e celular).
- Poucas famílias têm acesso ao computador e à internet em suas residências.
- Ausência de Educação Digital efetiva para os pais e para os próprios atendidos, para que aprendam a usar a tecnologia com segurança e a seu favor.
- Predomínio da utilização da internet para acesso a redes sociais, jogos e vídeos.
- Poucos locais de acesso à internet nos bairros.
- O celular vem se tornando o principal meio de comunicação e informação.
- Número crescente de famílias com acesso à TV por assinatura.
- Grande dependência da tecnologia entre os atendidos, sobretudo de redes sociais.
- Fácil acesso à informação.
- Melhora nas condições de mobilidade urbana (mais famílias com veículos próprios, ônibus com sistema de integração, maior facilidade para viagens de avião, etc.)
- As crianças estão fazendo uso de equipamentos tecnológicos cada vez mais cedo deixando de lado outras brincadeiras sadias que são necessárias ao seu desenvolvimento.
- Transferência do relacionamento humano tradicional pelas relações virtuais, gerando distanciamento entre as pessoas.
- Crianças, adolescentes e jovens fazendo uso da internet sem receber orientação adequada.

CENÁRIO INFANTO-JUVENIL

- A maioria dos jovens dos territórios estuda.
- Uma parcela da população juvenil dos territórios não reconhece o ambiente escolar como um espaço seu, que pode transformar suas vidas por meio do estudo, o que gera o desinteresse e abandono da escola.
- Muitos jovens estão inseridos no mercado de trabalho e contribuem na composição da renda familiar.
- Ociosidade de uma parcela da população jovem dos territórios que fica sem orientação e acaba por praticar atividades ilícitas.
- Consumo de drogas lícitas e ilícitas bastante frequente entre os jovens..
- Exploração sexual, prostituição e abuso sexual são problemas recorrentes entre os jovens atendidos.
- Violência doméstica bastante presente nas relações familiares dos atendidos.
- Prática de atos infracionais tem se tornado mais frequente.
- Ausência da família na formação dos adolescentes e jovens.
- A violência contra os jovens ou praticada pelos próprios jovens está presente nos territórios de atuação da OSSJB.
- Desemprego entre os jovens e falta de oportunidades para o primeiro emprego.
- Fragilidade do sistema educacional em preparar os jovens para o mercado de trabalho.
- Desatenção do Estado com a população juvenil e a falta de serviços públicos voltados para esta clientela.
- Falta de apoio familiar para auxiliar os jovens na tomada de decisões sobre suas opções fundamentais de vida.
- Gravidez precoce ainda é uma realidade percebida nos territórios.
- Jovens submetidos a trabalhos informais e muitas vezes de cunho exploratório.
- Juventude está inserida num contexto de consumismo e ostentação.
- Existência de cursos profissionalizantes gratuitos oferecidos por Organizações da Sociedade Civil para qualificar os jovens para o mercado de trabalho é um fator positivo e relevante para auxiliá-los na procura pelo primeiro emprego.
- Muitos jovens iniciam precocemente a constituição de uma família, o que por vezes vai perpetuando ciclos de vulnerabilidade social.
- Existem muitas famílias transferindo sua responsabilidade em educar os filhos às Organizações da Sociedade Civil ou à Escola.
- Muitos atendidos residem e são educados por avós ou tios e têm pouco contato com os pais.
- Crianças e adolescentes assumindo atribuições e responsabilidades de adultos nos territórios.
- Violência psicológica utilizada por algumas famílias como forma de punição.
- Casos frequentes de pais ou responsáveis consumindo drogas na presença dos filhos.
- Problemática da falta de orientação sexual afeta consideravelmente os jovens, sobretudo àqueles se reconhecem como homossexuais.

14. CONTEXTUALIZAÇÃO

Diante da pluralidade de cenários e contextos encontrados no Município, a **Obra Social São João Bosco** aposta nas competências e confia no protagonismo das crianças, dos adolescentes e dos jovens como energia de transformação positiva de suas próprias vidas e da comunidade.

O trabalho social desenvolvido pela **OSSJB** visa auxiliar na superação das situações de vulnerabilidade do público atendido através da execução de serviços socioassistenciais e educacionais. Os serviços socioassistenciais visam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contemplando uma grande variedade de atividades e ações que estimulam a convivência, a solidariedade, o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e o desenvolvimento de um ambiente colaborativo em que todos têm vez e voz para expor suas ideias e sugestões. Na mesma toada, os serviços educacionais, fundamentados em projetos pedagógicos bem estruturados que visam à educação integral da criança, promovem o desenvolvimento de aptidões focando no despertar da autonomia e de sociabilidades.

Todas as ações desenvolvidas pela Instituição se alinham de maneira sinérgica para oferecer uma resposta afirmativa às demandas identificadas em cada território através do diagnóstico. Por meio de uma proposta ressignificada de ação social, com enfoque na promoção dos Direitos Humanos de crianças, adolescentes e jovens, a **Obra Social São João Bosco** assume o compromisso de buscar a superação da violência que envolve a juventude, de responder contrariamente aos movimentos que pedem a redução da maioria penal, de prevenir a crescente disseminação das drogas e de preparar e apoiar as famílias para a educação adequada de seus filhos.





15. SISTEMA PEDAGÓGICO SALESIANO

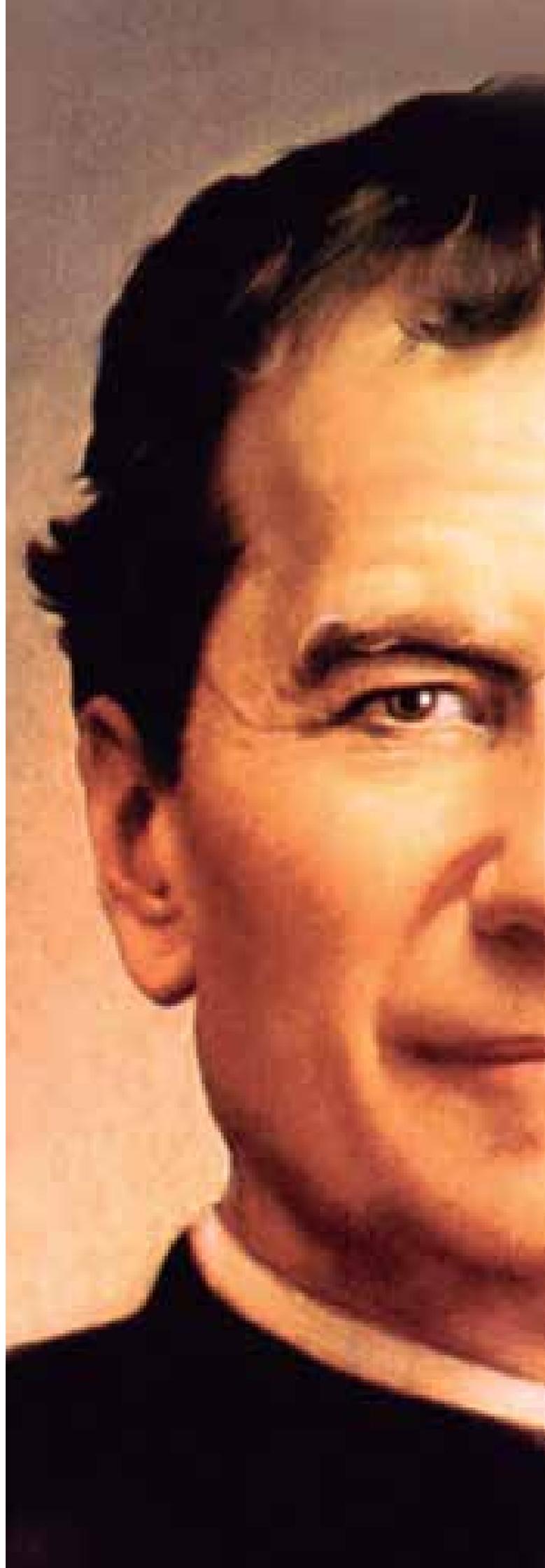
Todo o processo educativo da Obra Social é baseado no Sistema Preventivo, patrimônio Pedagógico dos Salesianos. Trata-se de uma experiência educativa desenvolvida por São João Bosco (1815-1888) que se prolongou no tempo e no espaço através da ação das comunidades de educadores que a atualizam sempre de forma dinâmica. É, portanto, um estilo de educação, feito de ação e reflexão.

É uma proposta comprovadamente eficiente para a educação da juventude!

Tendo em vista o crescente número de crianças, adolescentes e jovens que necessitam de uma efetiva ajuda pessoal e social no âmbito da formação e do crescimento moral, da educação para os valores, da superação dos obstáculos ao seu pleno desenvolvimento como pessoa e como cidadão, uma ação educativa bem estruturada e fundamentada é o que pode propiciar as transformações necessárias para que as crianças, adolescentes e jovens de hoje dêem um novo significado à sua existência na sociedade.

Dom Bosco foi um sacerdote que viveu durante o século XIX, em Turim, na Itália, onde diagnosticou sem muita dificuldade a dura realidade a que estavam sujeitos os jovens de sua época e compreendeu a urgência de uma intervenção inovadora no campo apostólico da educação da juventude, e desenvolvendo um sistema educativo único, com fundamentos consistentes e capazes de promover mudança de vida. Por este Sistema, ele transformou o processo educativo num complexo de reflexões que visavam educar o indivíduo em sua totalidade, assim nasceu o Sistema Preventivo de Dom Bosco.

O Sistema Preventivo, que a princípio pode parecer um conjunto de normas rígidas destinado a controlar os jovens, é mais uma maneira de viver do que a sistematização de normas.





Dom Bosco percebeu que era necessário educar os jovens abandonados, órfãos e marginalizados de seu tempo, mas era preciso evitar que estes jovens se colocassem em situações de risco e vulnerabilidade social. Ele olhou para a realidade turinense e constatou o completo desamparo da juventude e sem a necessidade de um grande esforço intelectual percebeu a nítida e cruel realidade e o risco que corria: era presa fácil de toda sorte de perigos (más companhias, patrões exploradores, a fome e a miséria, a indiferença social). Assim, seguindo o velho e sábio entendimento de que é melhor prevenir do que remediar, Dom Bosco começou a atuar preventivamente. Ele costumava dizer que “Se há jovens maus é porque não há quem cuide deles”, entendia, pois, a necessidade de oferecer aos meninos a educação, o trabalho, o pão, a religião e os valores necessários para que se tornassem bons cristãos e honestos cidadãos.

A preventividade para Dom Bosco era interagir positivamente na vida dos jovens para que não fossem obrigados a praticar condutas reprováveis e para que vivessem bem consigo mesmos, com a sociedade e com Deus. O Sistema Preventivo de Dom Bosco foi estruturado com base em três pilares: razão, religião e amorevolezza, esta última uma palavra do italiano cuja tradução aproximada seria amor educativo, amabilidade, carinho.

A Razão representa todo o bom senso na educação, a razoabilidade da postura que deve ter o educador. Educar com a razão significa ter objetivos claros, dominar os conteúdos que pretende transmitir e saber interagir com os educandos sem infantilidade, sem medir forças, mas dialogando e sendo exemplo.

A Religião, por sua vez, era de extrema importância para Dom Bosco, uma vez que é através dela que se dá o sentido da própria existência. Na Obra Salesiana Deus sempre foi tratado como um amigo e não como um ser distante que pune seus filhos quando erram. Deste modo, nenhum dos meninos educados por Dom Bosco queria cometer erros para não ofender seu melhor amigo.

Com esta simplicidade Dom Bosco levou muitos jovens para mais próximo de Deus. Atualmente, mesmo diante o contexto de grande diversidade religiosa, este pilar continua sendo atual e necessário à educação integral de qualquer ser humano, haja vista que a religião é como um caminho que nos conduz até Deus.

A religião nos dá segurança e certeza de que estamos no rumo certo e nos educa, nos organiza e dá os meios necessários para sermos felizes e chegarmos a Deus. Cada religião tem uma forma de conduzir seus fiéis dentro daquilo que definiram como matéria de fé e moral. Considerada a importância da religião na vida dos seres humanos, a OSSJB fundamenta todo seu processo educativo no respeito à diversidade religiosa e no seguimento dos valores que a religião propõe a cada um.

O amor educativo (amorevolezza) era um ponto que distinguia o jeito de educar de Dom Bosco. Sabiamente ele percebeu que não era possível educar sem antes cativar. Era preciso gostar do que os jovens gostavam para depois eles gostarem das propostas que lhes eram oferecidas. Eles também precisavam se sentir amados, valorizados, pois, sabendo-se queridos, faziam tudo com amor, com prazer.

O Sistema Preventivo se preserva atual mesmo com o passar do tempo, pois, ainda hoje, é válida e urgente a necessidade de prevenir a exposição da juventude aos perigos sociais e criar uma atmosfera de valores, respeito, fé e amizade, o que só se consegue através do tripé educativo (razão-religião-amorevolezza).



16. UNIDADES DE ATENDIMENTO

16.1. NÚCLEO I – CENTRO

16.1.1. Núcleo São João Batista



▶ Sede da **Obra Social São João Bosco**
Rua José Paulino, 479 – Centro
Campinas/SP – CEP: 13013-000
Fone: (19) 3733-1040 / (19) 99645-1434
E-mail: nucleocentro@ossjb.org.br



▶ **Coordenadora:**
Angélica de Cássia Barbosa

16.1.2. Centro de Educação Infantil Dombosquinho



▶ Rua José Paulino, 479 – Centro
Campinas/SP – CEP: 13013-000
Fone: (19) 3733-1047 / (19) 99645-1434
E-mail: dombosquinho@ossjb.org.br



▶ **Diretora Educacional:**
Thaís Rogero da Silva

16.2. NÚCLEO II – VIDA NOVA

16.2.1. Núcleo Dom Bosco



▶ Rua Daniel de Godói Pereira, 42
Bairro: Conjunto Habitacional Vida Nova II
Campinas/SP – CEP: 13057-541
Fone: (19) 3226.0620 / (19) 99645-2727
E-mail: nucleovn@ossjb.org.br



▶ **Coordenadora:**
Grazielle Aparecida Foleis Cano

16.2.2. Centro de Educação Infantil Professor Darcy Ribeiro



▶ Rua Cezário José Gebara, S/Nº
Bairro: Conjunto Habitacional Vida Nova II
Campinas/SP – CEP: 13057-545
Telefone: (19) 3266-7798
E-mail: cei.darcyribeiro@ossjb.org.br



▶ **Diretora Educacional:**
Vanessa Paula Inácio da Silva

16.3. NÚCLEO III – VILA TAUBATÉ

16.3.1. Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora



▶ Rua Mauro Fialho Garcia, 75
Vila Taubaté (Gleba B)
Campinas/SP – CEP: 13051-000
Fone: (19) 3229-6574 / (19) 99653-3095
E-mail: nucleooziel@ossjb.org.br



▶ **Coordenador:**
Carlos Eduardo Ribeiro Sacolli

16.3.2. Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral



▶ Rua João Canaes S/Nº
Vila Taubaté (Gleba B)
Campinas/SP – CEP: 13049-040 / 13051-042
Telefone: (19) 4141-1066
E-mail: cei.franciscoamaral@ossjb.org.br



▶ **Diretora Educacional:**
Gislaine Ishibashi Prince da Silva

16.4. NÚCLEO IV – CAMPO BELO

16.4.1. Núcleo Santa Rita



▶ Rua José Alves de Lima, 80 (antiga Rua 9)
Jardim Dom Gilberto
Campinas/SP– CEP: 13053-289
Telefone: (19) 99654-5121
E-mail: nucleosr@ossjb.org.br



▶ **Coordenadora:**
Thainá Rebeca Soave

16.4.2. Núcleo São Domingos Sávio



▶ Rua Leonice Aparecida Oliveira da Silva Nº 504 e 514
Jardim Campo Belo II
Campinas/SP– CEP: 13053-378
Telefone: (19) 99643-7419 e 99644-5766
Email: nucleocb@ossjb.org.br



▶ **Coordenador:**
Elias Félix Pereira

17. SERVIÇOS EXECUTADOS

17.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS:

17.1.1. Atividades de Formação Humana

17.1.1.1. Objetivo geral:

Desenvolver no atendido a consciência crítica, que o leve a se comprometer na promoção da vida e na transformação social, tornando-se honesto cidadão e um bom cristão.



17.1.1.2. Objetivos específicos

- Organizar as atividades da Obra de um modo que motive a convivência alegre e sadia.
- Despertar a familiaridade, levando as crianças, adolescentes e jovens a viver a verdadeira experiência de amizade, cidadania, compromisso e solidariedade.
- Preparar os atendidos para uma liderança positiva, atuante e transformadora da realidade em que vivem.

17.1.1.3. Ações

- Encontros de formação;
- Gincanas, Concursos, Festivais;
- Teatros e Coreografias;
- Torneios e Campeonatos;
- Organização de confraternização do semestre;
- Momentos celebrativos, comemoração dos aniversariantes de cada mês;
- Acompanhamento dos grupos de liderança;
- Conferências e congressos;
- Preparação das atividades de férias;
- Organização de eventos externos;
- Reuniões com a equipe;

17.2. SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

17.2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

17.2.1.1. Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – 06 a 14 anos

17.2.1.1.1. Objetivo geral:

Contribuir para o desenvolvimento integral da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares e para a formação da consciência crítica dos atendidos para que se tornem cidadãos honestos e atuantes na sociedade, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.



17.2.1.1.2. Objetivos específicos

- Contribuir para a prevenção e/ou proteção às situações de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses e suas famílias, propiciando o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Possibilitar acesso a experiências e manifestações lúdicas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer visando o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade e oportunizar acesso a vivências fundamentadas em valores universais e princípios éticos de justiça e cidadania;
- Minimizar as situações de vulnerabilidades e riscos sociais de famílias com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, garantindo a convivência familiar e comunitária, tendo em vista o enfrentamento do processo de exclusão social;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema regular de ensino.
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes;
- Promover acesso a serviços setoriais de educação, saúde, cultura, esporte e lazer e outros existentes no território;

- **Fortalecer a função protetiva da família e dos vínculos sociais e comunitários, contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida por meio da superação de situações de fragilidade social e pessoal vivenciadas.**
- **Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;**
- **Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.**

17.2.1.1.3. Resultados esperados

- Ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto e ter ampliado comportamento e ações de prevenção e proteção à violação de direitos;
- Acesso à documentação civil e acesso a serviços básicos e especializados de saúde, serviços setoriais de educação, cultura, esporte, lazer e outros existentes no território;
- Acesso à educação alimentar e cuidados básicos de higienização, entre outros aspectos que contribuam para o desenvolvimento da autoestima;
- Ter garantido o acesso às atividades lúdicas, esportivas, manifestações artísticas, culturais, cognitivas e de lazer;
- Ter contribuído para a inclusão, aumento, frequência e permanência de crianças e adolescentes na rede regular de ensino;
- Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões, de reivindicações e estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- Ter ampliada a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
- Estreitamento do convívio e da integração dos usuários.
- Propiciar a experiência e o saber coletivo.
- Estimular a aceitação e valorização do corpo, iniciação musical e vivência da musicalidade.
- Fomentar o conhecimento de mundo, do saber e das diversas culturas nacionais.
- Contribuir para a inclusão no mundo digital e propiciar acesso às diversas tecnologias.
- Criação de espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo do desenvolvimento infantil, além de aproximar a família e Instituição.
- Trabalhar para que o espaço de convívio familiar e comunitário seja um ambiente de desenvolvimento de relações, de afetividade e sociabilidade.
- Desenvolver habilidades e aptidões que possam agregar formação integral do indivíduo.
- Promover o lazer, a integração e o contato com espaços culturais.
- Aprimoramento constante das atividades ofertadas.
- Engaja-se cada vez mais nas ações de Articulação em Rede para ampliar as possibilidades de atendimento, favorecendo ao usuário a garantia de direitos.
- Ter contribuído para o estreitamento dos laços entre usuário e Instituição.

17.2.1.1.4. Ações

- Atividades de aquecimento e acolhimento;
- Oficinas artísticas, culturais e esportivas;
- Passeios e visitas culturais externas;
- Apresentações artísticas e culturais internas e externas;
- Palestras e participação em eventos;
- Atendimento individual às crianças e adolescentes e às suas respectivas famílias;
- Atendimento social à comunidade local;
- Grupo de Convívio e Fortalecimento de Vínculos com as famílias;
- Avaliação e participação dos serviços oferecidos juntamente com os usuários;
- Visita domiciliar / entrevista / reuniões de famílias;
- Articulações com as políticas setoriais;
- Preenchimento dos instrumentais on-line de monitoramento da CSAC;
- Cadastramento no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM);
- Alimentação do Sistema de Notificação de Violência (SISNOV);
- Roda de conversa: "bom dia e boa tarde";
- Oficinas de Cidadania;
- Oficina de Dança;
- Oficina de Teatro;
- Oficina de Informática;
- Oficina de Esporte;
- Oficina de Percussão;
- Oficina de Canto Coral;
- Oficina de Expressão Cultural.

17.2.1.1.5. Núcleos e Metas de atendimento:

NÚCLEO DE ATENDIMENTO	SERVIÇO	USUÁRIOS	FAMÍLIAS DE USUARIOS
<i>Núcleo Dom Bosco – Vida Nova</i>	SCFV 06 a 14 anos e 11 meses	360	249
<i>Núcleo N S Auxiliadora – Vila Taubaté</i>	SCFV 06 a 14 anos e 11 meses	180	144
<i>Núcleo Santa Rita – Jd. Dom Gilberto</i>	SCFV 06 a 14 anos e 11 meses	180	120
<i>Núcleo São Domingos Sávio – Jd. Campo Belo II</i>	SCFV 06 a 14 anos e 11 meses	180	156
<i>Núcleo São João Batista - Centro</i>	SCFV 06 a 14 anos e 11 meses	120	111
TOTAL		1.020	780

17.2.1.2. Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

17.2.1.2.1. Objetivo geral

Contribuir para o desenvolvimento integral da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.



17.2.1.2.2. Objetivos específicos

- Contribuir para a erradicação e/ou diminuição da incidência de vulnerabilidade e risco social e pessoal de adolescentes / jovens / adultos;
- Fortalecer o processo de construção de vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e sua formação cidadã;
- Propiciar vivência para o alcance de autonomia e protagonismo;
- Estimular a participação na vida do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território;
- Promover o acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Prevenir o confinamento e o abrigo institucional das pessoas idosas;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, de modo a prevenir a segregação dos idosos e combater o preconceito, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional;
- Preparar os adolescentes e jovens acima de dezesseis anos para inserção no mercado de trabalho.

17.2.1.2.3. Resultados esperados

- Acesso à documentação civil;
- Ampliação da capacidade protetiva da família;
- Acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos;
- Acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais;
- Acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- Aquisição de conhecimento para a vida profissional;
- Aquisição de habilidades para o acesso ao trabalho;
- Participação em atividades e espaços que favoreçam oportunidade de escolha e tomada de decisões;
- Participação em espaços que favoreçam a avaliação das atenções recebidas, expressão de opiniões e reivindicações;
- Apresentação de níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Identificação de situações de violação de direitos;
- Melhoria na qualidade de vida das famílias;
- Desenvolvimento do protagonismo dos atendidos e suas famílias;

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários,
- Referenciamento e contrarreferenciamento dos atendidos e suas famílias junto à rede de serviços socioassistenciais e demais políticas setoriais;
- Inserção dos atendidos no mercado de trabalho.

17.2.1.2.4. Ações

- Atividades de acolhimento;
- Grupo de Convívio e Fortalecimento de Vínculos com as famílias;
- Atendimento social;
- Visita e Entrevista domiciliar/reuniões de famílias;
- Articulações com as políticas setoriais;
- Preenchimento dos instrumentais on line de monitoramento da CSAC;
- Cadastramento no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM);
- Palestra e participação em eventos;
- Passeios e visitas culturais externas;
- Oficina de Cidadania;
- Oficina de Informática;
- Oficina de Artes Manuais;
- Oficina de Esporte;
- Oficina de expressão cultural.

17.2.1.2.5. Núcleos e Metas de atendimento:

NÚCLEO DE ATENDIMENTO	SERVIÇO	USUÁRIOS	FAMÍLIAS DE USUARIOS
Núcleo São João Batista – Centro	CCII	300	279
Núcleo Dom Bosco – Vida Nova	CCII	210	181
TOTAL		510	460



17.2.1.2.6. Recorte Etário de Adolescentes Presentes no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional [15 a 18 anos incompletos]:

NÚCLEO DE ATENDIMENTO	SERVIÇO	USUÁRIOS	FAMÍLIAS DE USUARIOS
<i>Núcleo São João Batista – Centro</i>	CCII	49	48
<i>Núcleo Dom Bosco – Vida Nova</i>	CCII	122	111
TOTAL		171	159

17.3. EDUCAÇÃO INFANTIL

17.3.1. Educação Infantil

17.3.1.1. Objetivo geral:

Oferecer um ambiente estimulador que contribua para o desenvolvimento integral das crianças, englobando aspectos físicos, sociais, afetivos, cognitivos, desenvolvendo ainda a autonomia, o conhecimento da própria identidade e do mundo que a cerca.



17.3.1.2. Objetivos específicos

17.3.1.2.1. Objetivos específicos do Agrupamento I:

- Estimular a socialização e a interação;
 - Estimular e desenvolver a coordenação motora;
 - Possibilitar a construção da identidade;
 - Estimular a percepção tátil;
 - Proporcionar um ambiente acolhedor;
 - Estimular a percepção visual e auditiva;
 - Incentivar a linguagem oral e gestual;
 - Trabalhar a identidade;
 - Reconhecer e trabalhar hábitos de higiene;
- Estimular a fala;
 - Relacionar palavras e objetos;
 - Explorar o mundo e o que o cerca;
 - Proporcionar exercícios que estimulem a locomoção;
 - Valorizar as emoções;
 - Proporcionar momentos para trocas de experiências;
 - Trabalhar e estimular o convívio social;
 - Respeitar o outro;
 - Estimular hábitos alimentares saudáveis.

17.3.1.2.2. Objetivos específicos do Agrupamento II:

- Promover relações sociais;
- Estimular hábitos de higiene;
- Explorar objetos;
- Trabalhar a identidade familiar;
- Desenvolver a motricidade global;
- Favorecer a aquisição do vocabulário;
- Estimular a percepção visual, auditiva e tátil;
- Desenvolver a compreensão do espaço;
- Desenvolver esquema corporal;
- Incentivar a autoconfiança;
- Estimular a autonomia;
- Conceituar cores;
- Conceituar formas geométricas
- Conceituar tempo/espaço;
- Estimular a cidadania;
- Conceituar valores;
- Desenvolver a capacidade de observar e escutar;
- Identificar o próprio nome
- Estimular hábitos alimentares saudáveis.

17.3.1.2.3. Objetivos específicos do Agrupamento III:

- Identificar as cores;
- Proporcionar a interação do educando com o mundo;
- Trabalhar a socialização;
- Estimular a autonomia e a autoconfiança;
- Conscientizar sobre valores;
- Desenvolver habilidades de expressão, corporal, musical, oral e escrita;
- Estimular a leitura e a escrita;

- Trabalhar associação de ideias;
- Estimular comparações;
- Estimular higiene corporal e ambiental;
- Conscientizar sobre a preservação do meio ambiente;
- Estimular o raciocínio lógico;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Aprender noções quantitativas;
- Estimular a independência e a iniciativa;
- Estimular noções de classificação e seriação;
- Proporcionar um ambiente letrado;
- Estimular a movimentação corporal;
- Respeitar o outro;
- Trabalhar a noção espacial;
- Trabalhar regras de convívio;
- Estimular a organização;
- Trabalhar a diversidade cultural;
- Estimular uma alimentação saudável;
- Trabalhar a identidade;
- Valorizar sentimentos;
- Estimular a responsabilidade.

17.3.1.3. Resultados Esperados

- **Crianças com autonomia compatível à sua idade;**
- **Crianças socializadas capazes de reconhecer o seu espaço social;**
- **Crianças que convivam com os seus familiares e semelhantes com respeito;**
- **Crianças com a capacidade de desenvolver a sua criatividade na vida cotidiana;**
- **Crianças aptas a frequentar o primeiro ano do ensino fundamental;**
- **Crianças capazes de desenvolver a sua imaginação;**

17.3.1.4. Indicadores de Qualidade / Quadro de Metas

	OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Formação Integral das crianças	1. Promover o desenvolvimento da autonomia e Identidade	1.1. Rotina diária: a) atividades, materiais e espaços organizados ao acesso das crianças; b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.	1.1.1. 50% da rotina diária dedicada a atividades de cuidados.	Guardar os materiais e brinquedos; Participação na organização da rotina; Autosservimento-servir-se sozinho na hora das refeições; Manuseio de livros, revistas, jornais e outros; Escolha dos projetos pelas turmas.
	2. Promover o desenvolvimento do movimento	2.1. Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças, nos diferentes espaços da escola.	2.1.1. No mínimo, 02 atividades na Rotina Diária com alternância de movimento.	Oficinas teatrais e musicais; Brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento; Atividades com tapetes sensoriais, caixa tátil e outras que estimulam os sentidos e sensações.
	3. Possibilitar o exercício de escolhas	3.1. Rotina diária: a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1. No mínimo, 02 atividades permanentes na rotina diária.	Escolha pelas crianças de atividades a serem desenvolvidas; Escolha dos projetos pelas turmas; Atividades com cantinhos; Escolha de brinquedos e jogos.

	OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
II. Promoção da Aprendizagem	1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1. Elaboração de Projetos didáticos por turma, de temas de interesse das crianças.	1.1.1. No mínimo, 01 Projeto Didático, por semestre, por Turma.	Participação das crianças e famílias no Projeto Bom dia e Boa tarde; Organizações de exposição dos projetos desenvolvidos abertas à comunidade; Murais com as produções das crianças; Envolvimentos dos familiares nos projetos; Cumprir os projetos descritos na proposta pedagógica com as crianças matriculadas. Realização de atividades que contemplem os objetivos propostos nos projetos. Promoção de festas, eventos, passeios e atividades culturais.
	2. Realizar planejamento e registro da prática pedagógica	2.1. Registro diário das atividades da turma.	2.1.1. Realização de devolutivas semanais aos professores.	Momentos de trocas vivenciadas no espaço escolar entre os envolvidos; Feedback pela coordenadora pedagógica; Planejamento semanal das atividades; Caderno de registro diário.
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem	3.1. Elaboração de Relatórios individuais de alunos.	3.1.1. Elaboração de 02 relatórios de cada aluno: junho e dezembro.	Elaboração de relatório individual das crianças trimestral; Registro diário da participação das crianças nas atividades e projetos; Registro das vivências, experiências e desenvolvimento das crianças; Apresentação do relatório de acompanhamento individual às famílias.

	OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
III. Garantia da Infância	<p>1. Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.</p>	<p>1.1. Rotina semanal:</p> <p>a) Atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade;</p> <p>b) Brincadeiras de faz-de-conta</p> <p>c) Produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas, com materiais diversos e adequados à faixa etária;</p> <p>d) Brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, entre outras.</p>	<p>1.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas</p>	<p>Brincadeiras e jogos com a mediação dos adultos;</p> <p>Organização de gincanas envolvendo diversas faixas etárias;</p> <p>Roda da conversa;</p> <p>Brincadeiras livres e direcionadas (em grupos e individuais);</p> <p>Atividades com sons, ritmos, instrumentos musicais, pinturas, desenhos e faz de conta;</p> <p>Estudo do meio (passeio no entorno da escola, visita a cooperativas de reciclagens, coleta e observação de sementes, insetos);</p> <p>Passeio em ambientes externos (parque jardins, bosques, praças e pontos turísticos do município);</p>
	<p>2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura</p>	<p>2.1. Rotina semanal:</p> <p>a) Atividades diárias de leitura e contação de histórias, de diversos gêneros literários, para e pelas crianças;</p> <p>b) atividades significativas de produção de texto para que as crianças participem mesmo sem saber escrever.</p>	<p>2.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas</p>	<p>Atividades com o próprio nome (crachás, brincadeiras, entre outras);</p> <p>Produções de escritas espontâneas;</p> <p>Roda de conversa – estimular a oralidade;</p> <p>Leituras de diversas obras literárias;</p> <p>Biblioteca;</p> <p>Manuseio de livros, revistas, jornais e outros;</p> <p>Narração de fatos cotidianos;</p> <p>Recontar histórias;</p> <p>Leitura de imagens;</p>

	OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
IV. Formação em Serviço	<p>1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares</p>	<p>1.1. Plano de Formação focado na necessidade formativa da equipe docente.</p>	<p>1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais para o desenvolvimento do Plano de Formação.</p>	<p>Momentos de trocas vivenciadas no espaço escolar entre os envolvidos;</p> <p>Palestras com temas que envolvam o trabalho com crianças;</p> <p>Participação nas mostras de trabalho, seminários de educação infantil e cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME);</p> <p>Convênio com a Universidade Salesiana (UNISAL) para cursos de graduação e pós-graduação;</p> <p>Cursos técnicos de acordo com a área de atuação.</p>
V. Cooperação e troca com as famílias	<p>1. Realizar reuniões com as Famílias no decorrer do ano letivo</p>	<p>1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos e/ou assuntos de cunho pedagógico.</p>	<p>1.1.1. Mínimo de 01 reunião bimestral com as famílias.</p>	<p>Quatro Reuniões entre famílias e educadores durante o ano;</p> <p>Entrevistas individuais para conhecimento da realidade vivida pela criança;</p> <p>Palestras aos responsáveis pelas crianças que auxiliem na formação social.</p>

	OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
VI. Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME	1.1. Atendimento mensal na capacidade máxima.	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento.	Manter o atendimento prestado dentro da capacidade firmada para este convênio. Proceder à matrícula de novas crianças cada vez que houver vaga.
		1.2. Atendimento às demandas judiciais para matrícula, em nome da Instituição.	1.1.2. Atendimento a 100% das ordens judiciais para matrícula em nome da Instituição.	Acatar as determinações e cumprimento das ordens judiciais; Atender 100 % das ordens judiciais.
VII. Parceria com a SME	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB.	Participação da equipe gestora nas reuniões de assessoramento da SME; Atender as convocações realizadas pelo Representante Regional do NAED Sudoeste para reuniões e assessoramento; Participação da coordenadora pedagógica da reunião semanal do NAED.
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1. Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados.	Cumprir as metas e normas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.
		2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1. Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Reposição do quadro de funcionário quando necessário.

17.3.2. Núcleos e Metas de atendimento:

UNIDADES EDUCACIONAIS	SERVIÇOS	USUÁRIOS	FAMÍLIAS DE USUARIOS
<i>CEI Prof. Darcy Ribeiro – Vida Nova</i>	Educação Infantil	525	298
<i>CEI Dombosquinho – Centro</i>	Educação Infantil	90	88
<i>CEI Prefeito Francisco Amaral – Vila Taubaté</i>	Educação Infantil	306	280
TOTAL		921	666

17.4. MOVIMENTO DE FÉRIAS



A Obra Social São João Bosco tem como missão a educação integral das crianças, adolescentes e jovens atendidos nos diversos projetos. Por esta razão, além de desenvolver durante o período letivo as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e as oficinas do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional (CCI), no período das férias escolares desenvolve o Movimento de Férias, denominados *Faislândia* e *Boscolândia*.

A proposta de realizar uma atividade de férias nesse período vem ao encontro dessa necessidade de ocupar de maneira positiva e educativa o tempo de férias escolares e foi concebida muito antes de os serviços socioassistenciais firmarem o entendimento de que as atividades deveriam ser ininterruptas.

O Movimento de Férias teve início na OSSJB num momento em que todos os serviços socioassistenciais fechavam durante o período de férias escolares. Por esta razão, com recursos próprios, a Instituição abria as portas e recebia crianças, adolescentes e jovens em suas atividades, independentemente de serem ou não atendidos da Entidade durante o restante do ano. Esta prática garantiu para este público durante muitos anos lazer e alimentação de qualidade durante as férias escolares. Com o advento da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e o entendimento de que os serviços socioassistenciais são ininterruptos, o número de crianças, adolescentes e jovens que ficavam expostas a situações de extrema vulnerabilidade durante as férias escolares teve uma queda expressiva, por isso, a OSSJB limitou seu atendimento àqueles que já estão efetivamente inscritos na Instituição.

O Movimento de Férias, revestido de uma nova roupagem, visa oferecer novas experiências aos atendidos, tirando-os da rotina e proporcionando momentos de lazer, passeios, brincadeiras, jogos cooperativos e outras atividades que valorizem a convivência, a partilha, a amizade e o espírito de equipe.

O número de atendidos neste período é variável, porque há muitas famílias que optam por passar mais tempo com os filhos, realizar pequenos passeios e viagens, ou mesmo simplesmente deixar que as crianças, adolescentes e jovens aproveitem este momento de pausa para descansar. O limite de atendidos estabelecido para estas atividades é o número máximo de metas atendidas ao longo do ano nos serviços socioassistenciais executados em cada Unidade.

17.5. QUADRO GERAL USUÁRIOS E FAMÍLIAS

SERVIÇOS	USUÁRIOS	FAMÍLIAS
SCFV 06 a 14 anos e 11 meses	1020	780
Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional	510	460
Educação Infantil	921	666
TOTAL GERAL	2.451	1.906

18. QUADRO DE COLABORADORES E VOLUNTÁRIOS

18.1. QUADRO DE CONSELHEIROS E DIRETORES

Formação	Número
Superior	06
Mestrado	06
Doutorado	02
TOTAL	14

18.2. Recursos Humanos - Todos os Colaboradores são contratados em Regime Celetista

OSSJB - MATRIZ - 46.046.389/0001-07		
Colaboradores dedicados aos Serviços Socioassistenciais		
NOME	ADMISSÃO	FUNÇÃO
ANA LUCIA DA SILVA BATISTA	01/07/2011	GERENTE OPERACIONAL
ANDREIA APARECIDA BONIFACIO	22/08/2016	SERVICOS GERAIS
ANGELICA DE CASSIA BARBOSA	18/02/2015	COORDENADOR
ANNE CAROLINE S. A. DA SILVA	01/03/2017	ESTAGIARIO
EVERALDO VIEIRA	23/02/2007	GUARDA
JOSE RUBENS MALEINER	02/03/2015	EDUCADOR SOCIAL
JOSEFA H. RODRIGUES GUIRAU	12/01/2016	ASSISTENTE SOCIAL
JULIANA ALINE LARA LENCO	10/08/2015	EDUCADOR SOCIAL
MAISA IANAIRA G. F. GERIN	06/04/2016	EDUCADOR SOCIAL
MARCOS ROBERTO TEIXEIRA	14/05/2014	INSTRUTOR DE INFORMATICA
MARIA DA PENHA DE OLIVEIRA	08/01/2001	COZINHEIRO
RAMON PEDRO MARTINS TARTARI	24/06/2013	RECREACIONISTA
SILVIA REGINA ALEIXOS GOMES	01/03/1994	SERVICOS GERAIS
LEONARDO JOSE DA SILVA	01/06/2016	EDUCADOR SOCIAL
MARCELA DE CARVALHO	24/05/2016	EDUCADOR SOCIAL
MARIA DO S. ALVES DOS SANTOS	24/05/2016	AUXILIAR DE COZINHA
TAMIRES SUELLEN SOUZA QUEIROZ	07/03/2017	RECREACIONISTA
ELIAS FELIX PEREIRA	25/01/2010	COORDENADOR
HELENA ANTONIO	14/10/2005	COZINHEIRO
INES ABONISSIO MARTINS	21/01/2014	SERVICOS GERAIS
NOEMI DA GAMA CARVALHO	01/09/2016	EDUCADOR SOCIAL
RAUL USTULIN CAPENE	14/07/2014	RECREACIONISTA
ROSEMEIRE BATISTA LOPES	02/05/2016	EDUCADOR SOCIAL
ROSENI FERREIRA DA SILVA	09/05/2016	ASSISTENTE SOCIAL

STELLA MORAES ALEXANDRE	10/08/2015	EDUCADOR SOCIAL
DIEGO DOS SANTOS SAMPAIO	03/01/2013	COORDENADOR
GABRIELA P. S. HAEITMANN	01/02/2016	AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO
LAERCIO PEREIRA DIAS	01/09/2015	PORTEIRO
OSMAR FLORENZIANO	02/10/2014	EDUCADOR SOCIAL
SILEIA MARIA DA SILVA	03/06/2013	COZINHEIRO
BIANCA ANALY SACCO	12/09/2016	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CARLOS EDUARDO R. SACOLLI	22/02/2011	COORDENADOR
KELLY DE ALMEIDA B. CHAVES	11/02/2016	EDUCADOR SOCIAL
LUCINETE ERNESTO MARTINS	13/02/2012	ASSISTENTE SOCIAL
MAYARA TEODORO PALETTA	10/08/2015	EDUCADOR SOCIAL
NATALIA CRISTINA S. DOS SANTOS	16/11/2016	MONITOR
ROSANGELA LIMA MOREIRA	04/07/2016	SERVICOS GERAIS
ROSELI RODRIGUES ALBUQUERQUE	02/05/2016	COZINHEIRO
ANDERSON GUIZONI JUNIOR	12/12/2016	EDUCADOR SOCIAL
ARUQUIA FREITAS DE S. CALDEIRA	02/05/2016	EDUCADOR SOCIAL
ELZA APARECIDA S. DA SILVA	20/07/2011	COZINHEIRO
JAQUELINE SUPRIANO DA SILVA	17/09/2014	ASSISTENTE SOCIAL
JOSEFA DOS S. C. CAVALCANTE	01/11/2016	SERVICOS GERAIS
OSCAR PEREIRA DOS S. JUNIOR	13/03/2017	EDUCADOR SOCIAL
THAINA REBECA SOAVE	17/02/2014	COORDENADOR
ANA PAULA DA SILVA CORSINI	23/01/2017	ESTAGIARIO
ANGELINA DONIZETI MATTANO	23/02/2015	SERVICOS GERAIS
CREUZA SILVA REGINALDO	10/02/2014	AUXILIAR DE COZINHA
ELIANE DE SOUZA RIBEIRO	14/04/2014	EDUCADOR SOCIAL
ELIZABETE REGINA DE CARVALHO	15/03/2001	ASSISTENTE SOCIAL
FABIO CARVALHO SILVA	26/08/2009	RECREACIONISTA
GRAZIELLE APARECIDA F. CANO	02/06/2010	COORDENADOR

JOAO GILBERTO DA SILVA	05/02/2015	PORTEIRO
JORGE H. S. CORTEZ SPOLADORE	07/03/2016	EDUCADOR SOCIAL
MARCOS PAULO D. DA SILVA	01/09/2016	PORTEIRO
MARIA A. RODRIGUES D. SANTOS	12/07/2012	COZINHEIRO
NILSON ALVES DOS SANTOS	23/02/2015	PORTEIRO
PABLO GABRIEL VITALE PERDOMO	06/02/2013	EDUCADOR SOCIAL
RAFAEL CESAR RIGAMONTE	05/02/2015	EDUCADOR SOCIAL
RODRIGO ADAMO DE FARIA	09/03/2015	EDUCADOR SOCIAL
SILVANA N. DOS SANTOS	02/05/2016	EDUCADOR SOCIAL
TATIANA DA SILVA SANTANA	15/01/2010	AUXILIAR DE LIMPEZA
TELMA GOMES DE JESUS	02/05/2016	EDUCADOR SOCIAL
ALCY AMADO JOSE	15/05/2004	PORTEIRO
ALEXSANDRA Z. DE OLIVEIRA	04/07/2016	SERVICOS GERAIS
APARECIDO PEREIRA COSTA	20/08/2014	PORTEIRO
CLAUDECIR CARMONA	21/03/2016	MONITOR
FLAVIA DE OLIVEIRA GONCALVES	09/05/2011	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
JANETE FOGACA DA SILVA	21/03/2016	MONITOR
BRUNA R. CUSSOLIM BERGAMIN	21/03/2016	EDUCADOR SOCIAL
LUCIMARI BALDASSO DOS SANTOS	17/01/2017	ASSISTENTE SOCIAL
SANDRA FERREIRA DE OLIVEIRA	03/03/2015	COORDENADOR
WINGRID RODRIGUES	13/03/2017	EDUCADOR SOCIAL





OSSJB - MATRIZ - 46.046.389/0001-07

Colaboradores dedicados aos Serviços Educacionais

NOME	ADMISSÃO	FUNÇÃO
ALCINEIDE N. DA SILVA	19/02/2014	COZINHEIRO
ALINE APARECIDA XAVIER	05/02/2014	PROFESSOR
BRUNA GOMES	05/02/2015	MONITOR
DANILA C. DE OLIVEIRA	23/03/2015	PROFESSOR
LUCAS VINICIUS SANTOS	17/03/2015	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
MARIA DE F. A. DA SILVA	22/09/2003	SERVICOS GERAIS
MARIA J. E. DA SILVA	15/06/2016	MONITOR
MARIANA DE J. SORIANO	02/09/2013	PROFESSOR
NAYLA DE SOUZA TEBALDI	22/08/2016	MONITOR
NEDER DESENZI	22/01/1998	PORTEIRO
PRISCILA C. D. S. MATHIAS	05/05/2016	MONITOR
THAIS ROGERO DA SILVA	17/03/2008	DIRETOR EDUCACIONAL
VANESSA F. DE MELO	01/08/2016	ORIENTADOR PEDAGOGICO

Filial: OSSJB Darcy Ribeiro 46.046.389/0004-50**Colaboradores dedicados aos Serviços Educacionais**

NOME	ADMISSÃO	FUNÇÃO
ALINE DE SOUZA FERREIRA	08/03/2012	PROFESSOR
ANA FLAVIA DO NASCIMENTO	05/02/2015	MONITOR
ANDREZA C. GARCIA VIEIRA	26/04/2016	MONITOR
APARECIDA ALMEIDA DE OLIVEIRA	11/10/2012	AUXILIAR DE COZINHA
AVANI MARINHO CRUZ	17/03/2008	COZINHEIRO
BIANCA VICENTE DAMASCENO	07/02/2017	MONITOR
BRUNA GONCALVES	16/03/2011	PROFESSOR
CAMILA MARIA FERREIRA BENEDITO	24/05/2010	PROFESSOR
CLAUDIA A. FERREIRA DE OLIVEIRA	07/08/2013	PROFESSOR
CLAUDIO BARBOSA	10/02/2015	GUARDA
DANIELE A. DE ASSIS FARIA	02/01/2014	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I
DANIELE DA SILVA	05/02/2015	MONITOR
DANIELI TODERO	23/07/2013	MONITOR
DEBORAH J. G. BONINI DE LANA	12/07/2010	PROFESSOR
EDGREI DE PINA BRITO	17/03/2008	GUARDA
EDIVONETE MORAIS DOS SANTOS	02/09/2013	SERVIÇOS GERAIS
ELIANA DE ASSIS	01/08/2013	PROFESSOR
EMMANUELLE Q. DE MORAIS VIEIRA	17/07/2014	MONITOR
ERICA M. ROQUE DE OLIVEIRA	24/06/2013	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
FRANCISCA MARIA SOBRAL SILVA	22/09/2010	AUXILIAR DE LIMPEZA
GABRIELLY BORTULLUCI	16/07/2014	MONITOR
GISELE NAIR DE BARROS M. LEMOS	17/06/2013	MONITOR
GLAICE KELLI BARBETA DE SOUZA	21/07/2014	PROFESSOR
JANAINA P. HONORATO PIMENTEL	28/03/2016	MONITOR
JESSICA DIAS	05/06/2013	VICE DIRETOR

JESSICA ROCHA ADEGAS	09/11/2016	MONITOR
JESSICA RODRIGUES DE LACERDA	16/05/2016	MONITOR
JEUZIDA MENEZES SILVA DE LIMA	03/02/2014	MONITOR
JOAO BUENO DA SILVA	01/11/2009	HORISTA
JOCELI SILVA ARAUJO	13/02/2012	PROFESSOR
JOSE AFONSO EUZEBIO	10/03/1999	ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO
KAIRA PRISCILA PEZZUTO	20/05/2013	SERVIÇOS GERAIS
LEILA CRISTINA DE ANDRADE CRUZ	04/05/2015	MONITOR
LETICIA C. DOS SANTOS TRANCHE	07/02/2017	MONITOR
LILIAN CRISTINA DA SILVA COSTA	14/02/2013	PROFESSOR
LISA DANIELE DA CUNHA BRITO	20/07/2010	PROFESSOR
LUIZA ANDREA SOUZA REGO	15/02/2016	MONITOR
MARCIA A. F. GONÇALVES	05/03/2015	MONITOR
MARCOS PAULO RODRIGUES	01/10/2012	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II
MARIA APARECIDA DA SILVA	28/03/2016	MONITOR
MARIA APARECIDA DA SILVA	07/02/2017	AUXILIAR DE COZINHA
MARIA BENEDITA CABRAL DA SILVA	22/04/2015	AUXILIAR DE COZINHA
MARIA C. S. DE OLIVEIRA DA SILVA	13/03/2015	MONITOR
MARIA DO CARMO DE ARAUJO	11/05/2015	MONITOR
MARIA DO CARMO MACHADO	08/07/2010	AUXILIAR DE COZINHA
MARIA ELIA DE OLIVEIRA SOUZA	08/07/2010	PROFESSOR
MARIA FERNANDA DE C. G. STECCA	03/05/2010	MONITOR
MARIA HELENA DE CARVALHO	05/12/2011	SERVIÇOS GERAIS
MARIA VANEZIA FERREIRA	14/02/2013	PROFESSOR
MARINEUZA P. MENDES BATISTA	02/09/2010	PROFESSOR
MAYSA FERREIRA STRAVIOTTI	05/02/2015	ORIENTADOR PEDAGOGICO
MICHELE DOS SANTOS BATISTA	08/09/2015	MONITOR
RACHEL VIEIRA FLAIS	04/02/2014	MONITOR

REJANE PATRICIA MARION BORGES	02/08/2010	PROFESSOR
RODRIGO WAISMAN ANSELMO	01/02/2011	GUARDA
ROSANGELA A. DO N. SILVA	11/08/2015	MONITOR
SABRINA E. DE PAULA RODRIGUES	07/02/2017	MONITOR
SABRINY DE SOUSA PAZ	25/04/2016	MONITOR
SHIRLEI ARAUJO DOS SANTOS	03/10/2011	PROFESSOR
SILVIA DANIELLE CHELEIDER	23/02/2012	PROFESSOR
SUELI DA SILVA FRANCISCO	01/04/2013	PROFESSOR
TAMIRES VIEIRA DA SILVA	25/04/2016	MONITOR
THAIS FERNANDA R. DE PAULA	06/03/2017	MONITOR
VANESSA PAULA INACIO DA SILVA	17/03/2008	DIRETOR EDUCACIONAL

Filial: OSSJB CEI Francisco Amaral 46.046.389/0003-79		
Colaboradores dedicados aos Serviços Educacionais		
NOME	ADMISSÃO	FUNÇÃO
AGATHA S. DA F. M. JANEIRO	15/06/2016	MONITOR
ALINE FERREIRA SALGADO	25/04/2016	MONITOR
ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA	01/02/2017	MONITOR
ANA CAROLINA LOPES UBIRAJARA	18/04/2016	MONITOR
ANA CAROLINE PIRES GAMA	19/09/2016	MONITOR
ANA MARIA DAVIDE MARQUES	03/08/2015	VICE DIRETOR
ANA PAULA SALDANHA	18/04/2016	MONITOR
ANDREIA RIBEIRO DA SILVA SOUZA	01/02/2017	MONITOR
ANDREIA STELA DE ALMEIDA	19/09/2016	MONITOR
ANGELA DE SOUSA CARVALHO	23/05/2012	PROFESSOR
ANTONIA ALICE COSTA FONTENELE	18/04/2016	MONITOR
APARECIDO FELIZARDO DA SILVA	19/04/2016	PORTEIRO
BEATRIZ DIAS PEREIRA	03/02/2014	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I

BRENDA JORDANIA MATIAS ALVES	19/04/2016	AUXILIAR DE COZINHA
CAMILA CRISTINA RODRIGUES ASSIS	18/04/2016	MONITOR
CAMILA SALERNO RANDO	13/04/2011	PROFESSOR
CARLOS ALBERTO ZAIA	02/03/1998	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II
CARLOS C. DO NASCIMENTO	19/04/2016	PORTEIRO
CAROLINE TEIXEIRA DA SILVA	26/04/2016	MONITOR
CECILIA MELO DA SILVA	13/03/2017	MONITOR
CICERA MARIA LOPES	26/04/2016	SERVIÇOS GERAIS
CIMARA BRAZ ELIAS	19/04/2016	AUXILIAR DE COZINHA
CYNDI LANA CRISTINA CAETANO	18/04/2016	MONITOR
DAIANE CRISTINA GOMES	19/09/2016	MONITOR
DANIELA DUARTE MATOS	15/06/2016	MONITOR
EDILENE DOS SANTOS ALVES	05/02/2014	PROFESSOR
EDILENE REIS DA ROCHA	17/08/2015	PROFESSOR
EDNA MARIA DOS SANTOS	24/04/2008	COZINHEIRO
FRANCISCA PEREIRA DA SILVA	19/04/2016	SERVIÇOS GERAIS
GILDA ZACARIAS MENEGUIN	01/11/1994	SERVIÇOS GERAIS
GISLAINE ISHIBASHI SILVA PRINCE	13/02/2012	DIRETOR EDUCACIONAL
GLAUCILANE DA HORA OLIVEIRA	25/04/2016	MONITOR
GRAZIELE ANTONIA G. DE MELO	01/02/2017	MONITOR
IVANI BENTO DE AZEVEDO	02/05/2016	SERVIÇOS GERAIS
JOICE GUMIERO DA COSTA	01/02/2017	MONITOR
JOSE ORTENCIO MARTINS	03/03/1997	ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO
JOSILENE LIMA LUZ	13/03/2017	MONITOR
JUCIELE C. BARCELOS SILVA	26/04/2016	PROFESSOR
KARINA DE SOUZA	18/04/2016	MONITOR
LARISSA COLLACO	18/04/2016	MONITOR
LUCIANA RODRIGUES	01/12/2011	AUXILIAR DE COZINHA

LUCIENE LACERDA PINHEIRO	03/02/2014	PROFESSOR
LUCIMAR FERREIRA SILVA RAFAEL	05/03/2014	PROFESSOR
MARCELA MOREIRA DOS SANTOS	20/03/2017	MONITOR
MARCELLI N. DE LIMA OLIVEIRA	18/04/2016	MONITOR
MARIA SHIRLENY DOS S. DE LIRA	04/06/2014	MONITOR
MARIA SONIA DOS S. DEUS CRUZ	22/02/2013	PROFESSOR
MARLENE OLIVEIRA DE CARVALHO	19/04/2016	AUXILIAR DE COZINHA
NATHALIA SPINA LABELA	18/04/2016	MONITOR
REGIANE APARECIDA DE Q. PARRA	25/04/2016	PROFESSOR
REGINALDO LEITE MARQUES PONTES	19/04/2016	PORTEIRO
RONISE RODRIGUES SOLANO LOPES	19/05/2014	PROFESSOR
ROSANGELA A. L. MUNHOZ	03/05/2010	PROFESSOR
ROSANGELA ELIAS MALAQUIAS	15/02/2013	ORIENTADOR PEDAGOGICO
ROSILDA MARIA SIMPLICIO SANTOS	19/04/2016	SERVIÇOS GERAIS
SANDRO DA SILVA PINTO	19/04/2016	PORTEIRO
SONIA APARECIDA DE BRITO	16/03/2015	MONITOR
THAINA CLARINDO CARDUCI	18/04/2016	MONITOR
THAIS BARBOSA GUIMARAES	18/04/2016	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
THAIS TORROGROSA COSTA	18/04/2016	MONITOR





18.2.1. Quadro de Recursos Humanos por Nível de Formação

Formação	Número
Ensino Fundamental Incompleto	19
Ensino Fundamental Completo	11
Ensino Médio Incompleto	3
Ensino Médio Completo	33
Ensino Superior Incompleto	60
Ensino Superior Completo	73
Pós-Graduação/Especialização	11
Mestrado	0
TOTAL	210

18.3. Quadro de Colaboradores Voluntários

Formação	Número
Ensino Fundamental Incompleto	02
Ensino Fundamental Completo	02
Ensino Médio Completo	07
Ensino Superior	13
TOTAL	24

19. OS PARCEIROS DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO



INSPETORIA SALESIANA DE SÃO PAULO
Destina salesianos para exercer as funções de Diretoria e presta assessoria jurídica, pedagógica, administrativa e estratégica.



LICEU NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Mantém convênio com a OSSJB, colabora nas campanhas e remete os recursos levantados.



ESCOLA SALESIANA SÃO JOSÉ e UNISAL - CAMPUS SÃO JOSÉ – Mantém convênio com a OSSJB, colaborando nas campanhas e remete os recursos levantados e acolhe os educandos da nossa Obra para os Cursos Profissionalizantes e na formação dos colaboradores, oferecendo bolsas de estudos parciais nos cursos técnicos, tecnólogos, de graduação e de pós-graduação.



UNISAL - CAMPUS LICEU
Oferece bolsas de estudos parciais nos cursos de graduação e de pós-graduação e desenvolve ações com seus alunos para ampliar o conhecimento sobre o trabalho social desenvolvido pela OSSJB e para captar possíveis voluntários.



PARÓQUIA DOM BOSCO
Prepara bons voluntários que atuam com destaque nas atividades da Obra.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Participação intensa na colaboração em espécie, em material e na oferta de palestrantes.



PARÓQUIA N. S. AUXÍLIO DA HUMANIDADE
Colabora com a cessão do espaço de uma das Unidades da Obra Social e com as promoções realizadas pela Entidade.



PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA
colabora com as promoções realizadas pela OSSJB.



SEARA ESPÍRITA JOANA D'ÂNGELIS
Colabora com a cessão do espaço de uma das Unidades da Obra Social e contribui com voluntários e com algumas doações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS – SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Mantém, via Contrato de Gestão, os Centros de Educação Infantil: Dombosquinho, Prof. Darcy Ribeiro e, em breve, o Centro de Educação Infantil da Gleba B.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR
Através de chamamentos públicos convenia a OSSJB e possibilita a realização dos atendimentos.



O CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
Responsável pelo registro da OSSJB como Entidade de Defesa e Promoção da Criança e do Adolescente e pela revalidação periódica deste registro, atestando sua finalidade como Executora da Política Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.



O CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)
Responsável pelo registro da OSSJB como Entidade de Assistência Social e pela revalidação periódica deste registro, atestando sua finalidade socioassistencial.



OS BENFEITORES DA UPV (UNIÃO PELA VIDA)
Fazem mensalmente contribuição espontânea à Obra.



OS VOLUNTÁRIOS
Oferecem parcela de sua vida no trabalho, direto ou indireto, na realização dos programas e dos projetos da OSSJB.



ASCENTY
A empresa participa de diversas ações da Obra Social São João Bosco e é responsável pela idealização de um projeto de curso profissionalizante na área da informática em uma das Unidades da Instituição.

**ALGAR TECNOLOGIA**

A empresa que participa de ações da OSSJB e da Campanha de Natal de uma das Unidades.

**MESA BRASIL**

Destina semanalmente alimentos às unidades da OSSJB e realiza capacitação para a equipe de cozinheiras da Instituição.

**ISA/CEASA**

Parceria com donativos de alimentos perecíveis.

**JOHN DEERE**

Realiza ações de voluntariado que potencializam as ações de uma das Unidades da OSSJB.

**RÁDIO EDUCATIVA**

Parceira na divulgação do trabalho da OSSJB e de suas campanhas.

**AZUL LINHAS AÉREAS**

Destina roupas e outros objetos para a Instituição que colaboram com os bazares realizados para as famílias dos atendidos.

**COLÉGIO OBJETIVO**

Desenvolve projeto de voluntariado com seus alunos que beneficia os educandos da Obra Social.

**INSTITUTO ROBERT BOSCH**

Realiza ações de voluntariado em uma das Unidades da OSSJB e contribui para a melhoria do ambiente com intervenções pontuais sugeridas pela OSSJB.

**COLÉGIO RENOVATUS**

Desenvolve projeto de voluntariado com seus alunos que beneficia os educandos da Obra Social.

**FUNDAÇÃO FEAC**

Realiza capacitações e orientações para toda a Rede Socioassistencial, contribuindo para a qualificação do trabalho social desenvolvido.

**RÁDIO BRASIL**

Parceira na divulgação do trabalho da OSSJB e de suas campanhas.

**TRANSFORMA CAMPINAS**

Plataforma social para captação de voluntários e doações.

**BAZAR DA SOBRAPAR**

Doações de livros e montagem de uma Biblioteca Comunitária para uma das Unidades da OSSJB.

**ROYAL PALM HOTELS & RESORTS**

Realização do workshop "Royal Jovem", evento de qualificação profissional voltado a jovens atendidos por Instituições Sociais de Campinas.

PE. GLAUCO FÉLIX TEIXEIRA LANDIM
Presidente do Conselho de Administração

